

RE LA TÓ RIO 2023



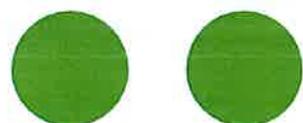
ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
NOTA INTRODUTÓRIA	6
AGRADECIMENTOS	8
CONSTITUIÇÃO	9
Missão	9
Objetivos	9
MODELO DE GESTÃO	10
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	12
ÁREAS DE APOIO	14
Pre-Award - IRIS	14
Visão	14
Missão	14
Proposta de Valor	14
Objetivos & Serviços	14
Objetivo principal e estratégia de atuação	14
Serviços	15
Departamento de Financiamento de I&D+I	18
Departamento de Ciclo de Vida Financeiro	18
Departamento de Impacto	18
Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia	18
Atividades realizadas no ano de 2023	19
Departamento de Financiamento de I&D+I	19
Departamento de Ciclo de Vida Financeiro	25
Departamento de Impacto	25
Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	31
Post Award	32

CS
7 R
AF

83
J
K
x

INVESTIGAÇÃO	34
FORMAÇÃO	39
Escola de Executivos	39
Visão	39
Branding	39
Procedimentos, processos e <i>templates</i>	39
Gestão Financeira	39
Instalações	39
Responsabilidade para com a Comunidade	40
SERVIÇOS	40
Gabinete Jurídico e de Proteção de dados	40
Departamento Financeiro	40
Recursos Humanos	40
Área Administrativa	41
Área de Investigação	42
Custos da Estrutura	44
Análise de Gastos	45
Análise dos Rendimentos	46
Financiamento Captado	47
Proposta de Aplicação de Resultados	47



57 7 2
AF

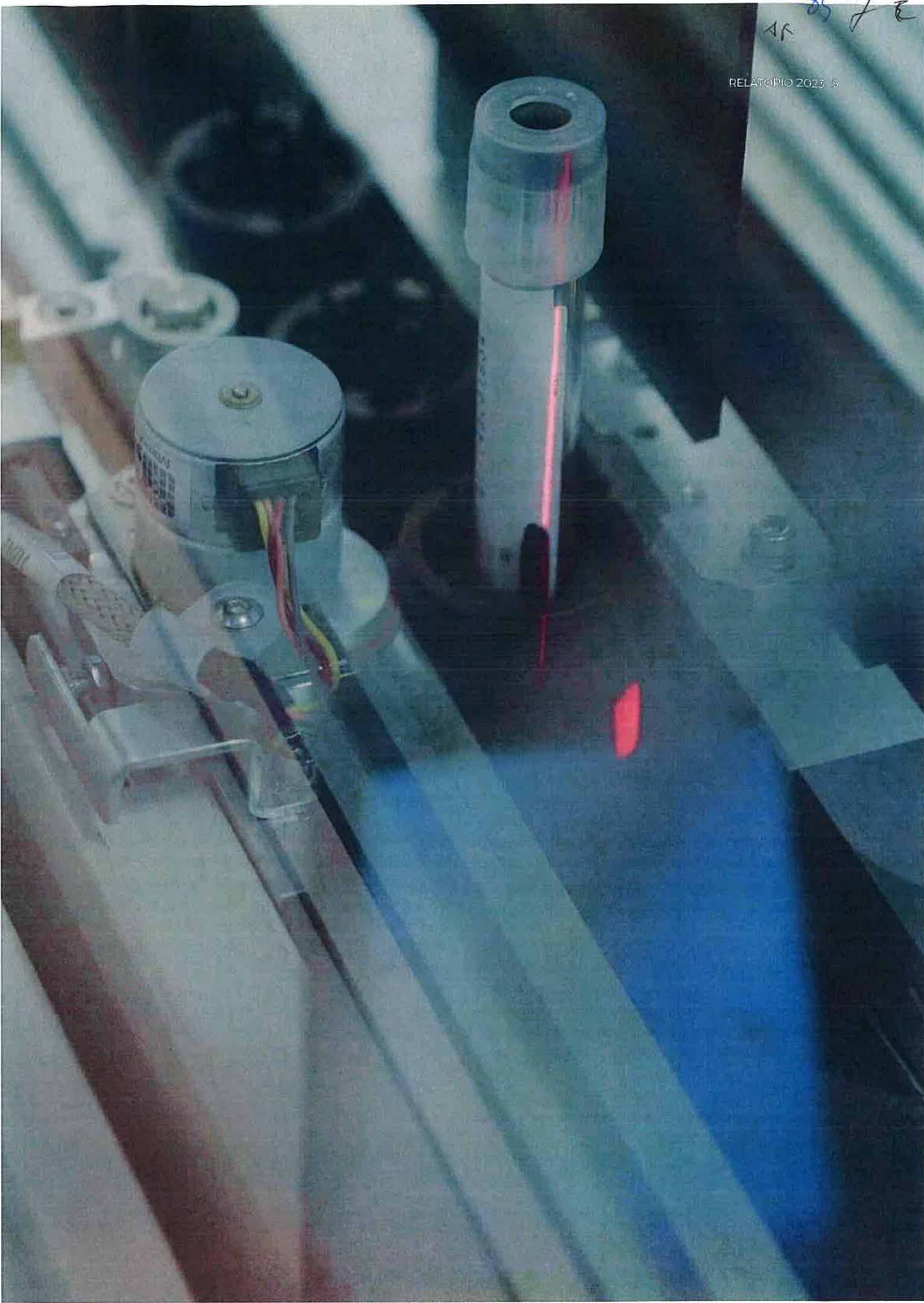
APRESENTAÇÃO



O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela **NOVA.ID.FCT Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT** no ano de **2023**, no seu principal eixo de atuação: **Apoio à Investigação**.

AF 537E

RELATORIO 2023 5



NOTA INTRODUTÓRIA

Desde a sua constituição em 2014, e ao longo dos anos, a importância da atividade da NOVA.ID.FCT no desenvolvimento da capacidade de investigação da NOVA FCT tem vindo a consolidar-se, contribuindo de forma decisiva para a relevância e excelência das atividades de I&D aí desenvolvidas.

Durante o ano de 2023 a NOVA.ID.FCT geriu cerca de 900 projetos de investigação científica, com um volume de despesa executada que ascendeu a 10,94 M€. Nesse âmbito, celebrou mais de 100 contratos de bolsas e mais de 80 contratos de trabalho para investigadores. Em 2023 foram ainda angariados mais de 7 M€ para 65 novos projetos de investigação.

Para melhor capacitar a NOVA.ID.FCT na sua missão de apoio à ciência e investigação de excelência, no ano de 2023, foram introduzidas alterações a nível da organização dos recursos humanos, nomeadamente no departamento de gestão financeira, de modo a implementar um modelo de gestão orientado para o investigador, bem como de índole processual com o intuito de oferecer um serviço que se quer cada vez mais personalizado e diferenciador.

Durante o ano de 2023 foi também notório o impacto do investimento, realizado em anos anteriores, a nível de aplicações de suporte à gestão. Estes investimentos dotaram a instituição de meios que lhe permitem uma maior celeridade no tratamento de toda a informação relacionada com a gestão de projetos, contribuindo para uma otimização de processos, que se refletiu, entre outros aspetos, na diminuição do tempo de processamento de pedidos de reembolso a entidades financiadoras.

No que se refere à componente de Recursos Humanos, houve igualmente uma grande aposta na capacitação dos recursos afetos às várias áreas de atividade, através de formações específicas. Num esforço de compatibilização da vida pessoal com a vida profissional, durante o ano de 2023 manteve-se o modelo de trabalho em regime híbrido, que se tem revelado uma mais-valia em termos de motivação para o aumento da produtividade dos trabalhadores.

No final do ano de 2023, foi efetuada uma revisão estatutária que permitirá uma maior flexibilidade na prestação de serviços da NOVA.ID.FCT a entidades não associadas.

De salientar ainda que em 2023 entrou em vigor o Regulamento Interno que estabelece o funcionamento da instituição, bem como a interação entre os órgãos que a compõem.

A Escola de Executivos (EE), "Powered by NOVA.ID" foi objeto de uma reestruturação que levou a um desenvolvimento muito relevante das suas atividades de formação no ano de 2023, tendo mais que duplicado a sua oferta formativa de cursos vocacionados para a formação ao longo da vida de quadros superiores.

CS 7 E
AK

mais de
7
M€
para
65
NOVOS
PROJETOS
DE
INVESTIGAÇÃO

7000

PROJETOS
DE INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA

10,94
M€

VOLUME
DE DESPESA
EXECUTADA

mais de

100

CONTRATOS
DE BOLSAS

mais de

80

CONTRATOS
DE TRABALHO

AGRADECIMENTOS

- ★ A todos os funcionários e colaboradores da NOVA.ID.FCT a Direção expressa o seu reconhecimento por todo o empenho, dedicação e disponibilidade.
- ★ A todos os investigadores e docentes a contínua confiança depositada na NOVA.ID.FCT.
- ★ Aos fornecedores com os quais a NOVA.ID.FCT tem trabalhado, ao longo de quase 10 anos, na prossecução da sua atividade de I&D e que muito nos têm ajudado.
- ★ Aos associados privados pela disponibilidade e apoio demonstrado.
- ★ À Direção da NOVA FCT, único associado universitário, pela colaboração, incentivo e acompanhamento.
- ★ Aos colegas membros da Direção deste mandato Prof. Doutor João Carlos Lima, Prof. Doutor António Grilo e Prof^a Alexandra Fernandes pela total disponibilidade demonstrada no compromisso deste desafio.
- ★ Ao Assessor Jurídico, Dr. Paulo Correia, da Sociedade Santiago Mediano & Associados pela colaboração e disponibilidade.
- ★ À empresa MONERIS por toda a colaboração e disponibilidade.
- ★ À Assembleia Geral, Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração prestada.
- ★ A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCT-IP pelo apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

CONSTITUIÇÃO



A NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).

MISSÃO

Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS

Para a prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de eventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

MODELO DE GESTÃO

Até Março de 2023, os **órgãos sociais** da NOVA.ID.FCT tinham a seguinte composição:



Figura 1 – Organograma Estrutura (Até Março 2023)

Com a resignação do Prof. António Grilo ao cargo de Vogal da Direcção, resultante do convite para assumir a Presidência da Agência Nacional de Inovação, em Setembro assume funções como Vogal a Professora Alexandra Fernandes.



Figura 2 – Organograma órgãos sociais (A partir de Setembro 2023)

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

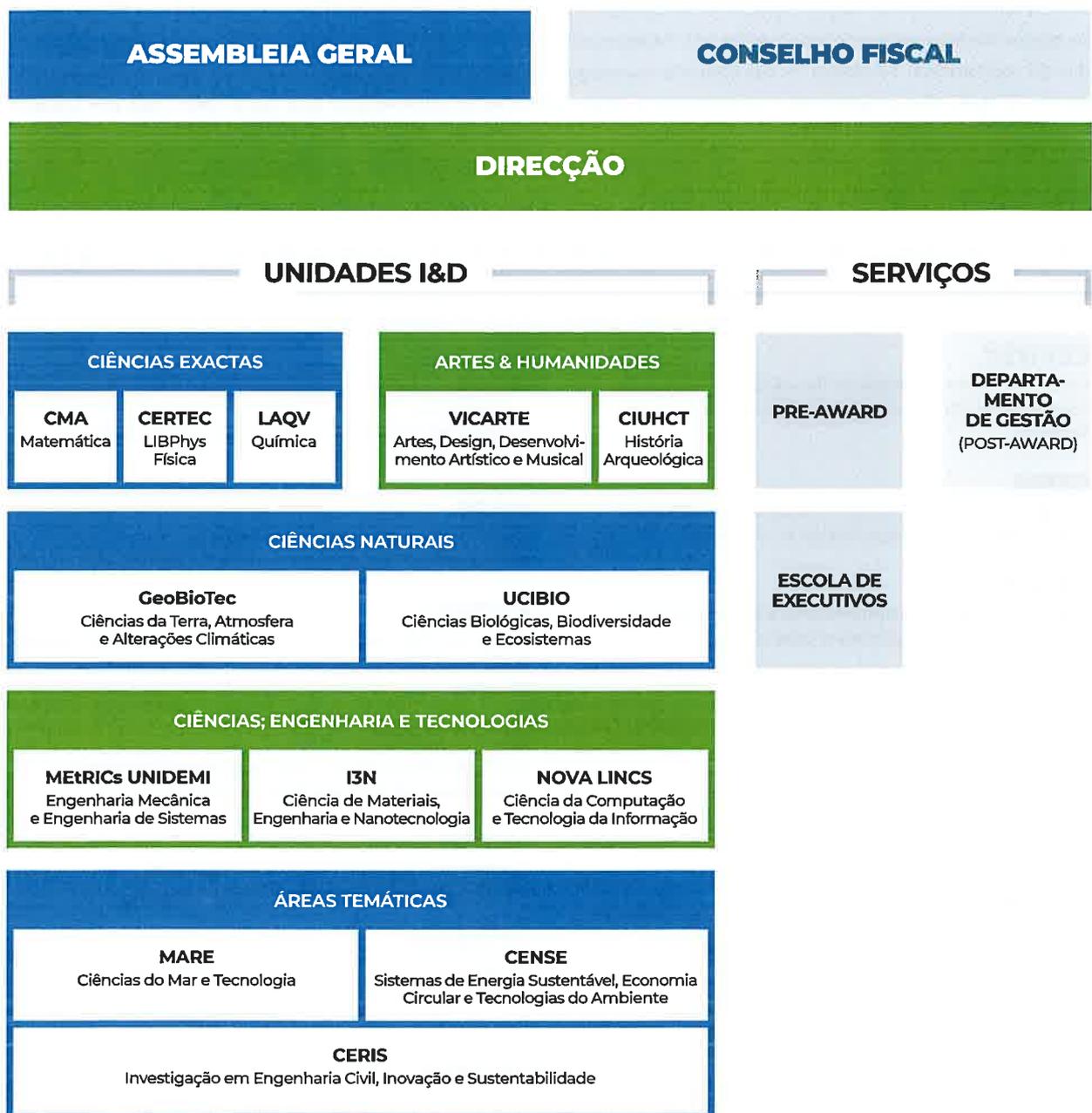


Figura 3 – Organograma da NOVA.ID.FCT

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A NOVA.ID.FCT é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT-IP nas quais os docentes e investigadores da NOVA FCT desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação. À NOVA.ID.FCT pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da NOVA FCT que são colocados à disposição da NOVA.ID.FCT, no âmbito de um acordo de *Third-Party* entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pela NOVA.ID.FCT.

Em 2023, a NOVA.ID.FCT foi escolhida como entidade de gestão por 15 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs):

CEFITEC

Centro de Física e Investigação Tecnológica
Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro

CERIS

Civil Engineering Research and Innovation Sustainability
Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo M. Gonçalves

CENSE

Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Videira Costa

CIUHCT

Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia
Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral

CMA

Centro de Matemática e Aplicações
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio

GEOBIOTEC

Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias
Coordenador: Prof. Doutor Fernando Reboredo

I3N

Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação
Coordenadora: Prof. Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins

LAQV

Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos
Coordenador: Prof. Doutor João Carlos Lima

LIBPHYS

Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações
Coordenador: Prof. Doutor Ricardo Nuno Pereira Verga e Afonso Vígário

MARE

Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho

METRICS

Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando

NOVA LINCS

NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Correia

UCIBIO

Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Cecília Roque

UNIDEMI

Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
Coordenador: Prof. Doutora Helena Carvalho

VICARTE

Vidro e Cerâmica para as Artes
Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues

A título de balanço, o ano de 2023 traduz-se num ano de consolidação para a NOVA.ID.FCT na área de apoio à investigação e de investimento na formação avançada.

Os investimentos realizados, com especial incidência numa forte aposta na valorização dos seus recursos humanos, dotando-os de competências mais abrangentes através de uma formação contínua, teve como objetivo primordial a prestação de um serviço diferenciado e de excelência à comunidade científica.

A NOVA.ID.FCT continuou no ano de 2023 a procurar integrar vários grupos de trabalho no contexto da NOVA e de outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

De salientar ainda que os serviços de apoio da NOVA.ID.FCT continuaram a ser maioritariamente *in-house*, recorrendo-se apenas a entidades externas (assessoria fiscal e jurídica especializadas) para estudos e pareceres de maior complexidade com o intuito de suportar a tomada de decisões estratégicas.

Na prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT oferece à comunidade científica as seguintes áreas de apoio à investigação:

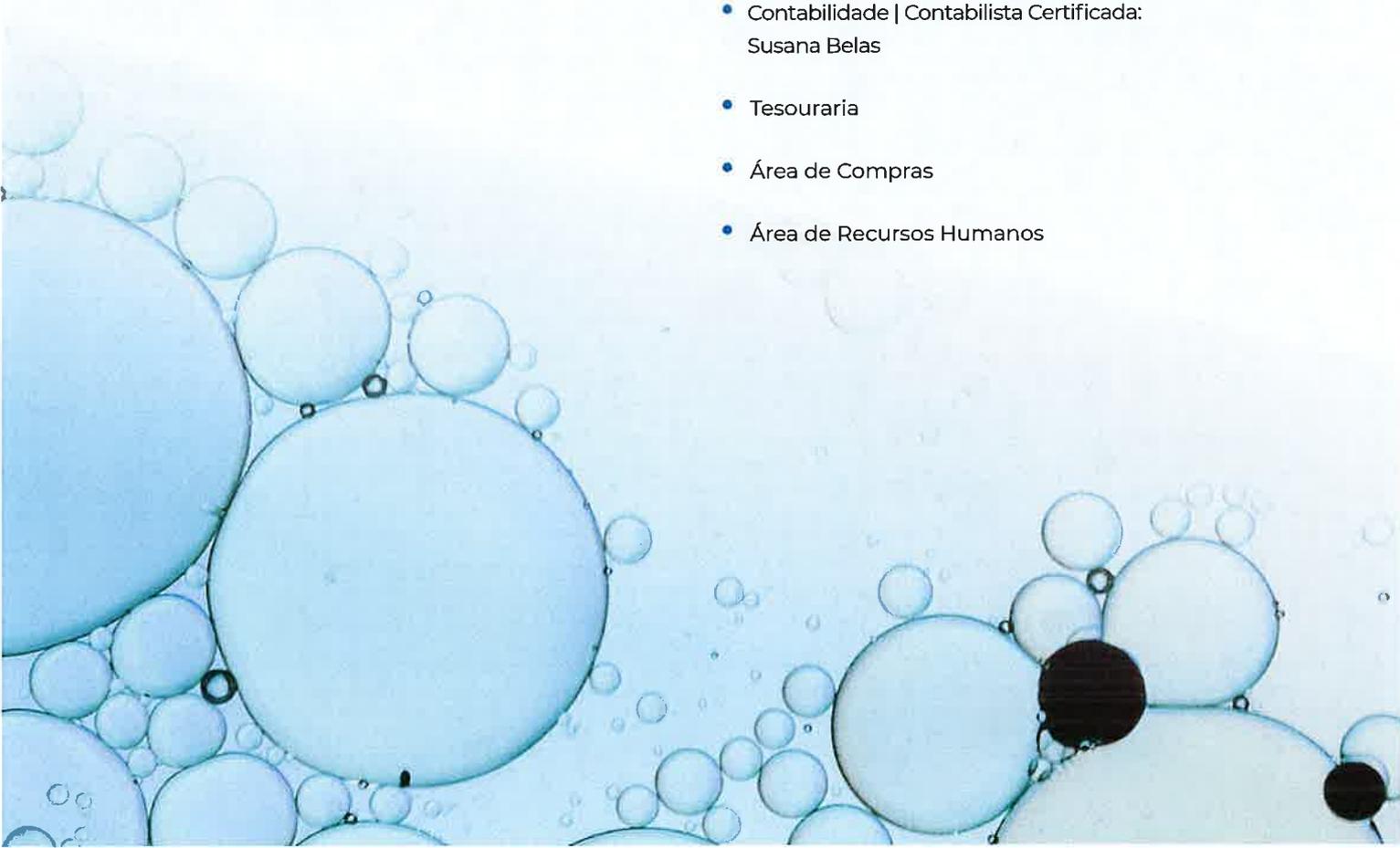
- **Pre-Award** – IRIS – Direção Executiva:
Juliana Monteiro
- **Post-Award** – Departamento de Gestão -
Coordenação: José Alves

No que concerne a formação ao longo da vida, a NOVA.ID.FCT gere:

- Escola de Executivos – Direção Executiva:
Nélia Câmara

De salientar que os serviços de suporte são fundamentais para garantir uma eficiente articulação transversal a todas as áreas de apoio à investigação, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma:

- Gabinete Jurídico e de Proteção de dados:
Igor Sequeira
- Departamento Financeiro | Direção Financeira:
Luís Cortez
- Contabilidade | Contabilista Certificada:
Susana Belas
- Tesouraria
- Área de Compras
- Área de Recursos Humanos



ÁREAS DE APOIO

Pre-Award - IRIS

Visão

No IRIS- *Innovation, Research & Impact Strategy*® Office - acreditamos que a investigação & desenvolvimento na Academia são a base da inovação.

Missão

A missão do IRIS é oferecer suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assente na valorização do conhecimento e na comercialização de tecnologias da Academia.

Proposta de Valor

O IRIS encontra-se no centro do ecossistema de valorização do conhecimento da Academia. Fornece suporte estratégico customizado no ciclo de investigação e inovação do ecossistema da Academia, desde a ideia até à sua aplicação no mercado, promovendo a geração de conhecimento sustentável para aumentar o impacto social e económico da I&D dos nossos clientes.

Objetivos & Serviços

OBJETIVO PRINCIPAL E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O objetivo principal do IRIS é o de estimular uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na Academia e a sua transferência para a Indústria e sociedade contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I da NOVA.ID.FCT. Por forma a concretizar este objetivo, a estratégia do IRIS assenta em 3 pilares fundamentais:

Pilar I – Capacitação da NOVA.ID.FCT na captação de financiamento público e privado para atividades de I&D+I;

Pilar II – Promover a transferência de resultados de I&D+I, com potencial inovador, gerados pela NOVA.ID.FCT., para a sociedade e mercados;

Pilar III – Aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I gerados pela NOVA.ID.FCT, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto.

De forma a atingir o seu objetivo principal, o IRIS pretende, especificamente:

- Fornecer aconselhamento de suporte à decisão estratégica dos órgãos decisores da NOVA.ID.FCT no que toca à gestão de I&D+I, alinhado com as melhores práticas internacionais e garantindo o cumprimento das regras institucionais, nacionais e europeias;
- Fornecer aconselhamento personalizado e customizado ao cliente – o investigador - da NOVA.ID.FCT, incluindo capacitação e apoio estratégico dos jovens investigadores, integrando as diferentes valências de gestão de inovação para o efeito, promovendo também ações de formação específicas;
- Promover um crescimento sustentado das atividades de I&D+I realizadas pela NOVA.ID.FCT através da captação de financiamento público e privado e transferência de resultados para o mercado;
- Promover o sistema de propriedade intelectual como ferramenta para a criação de valor, enquanto membro da rede nacional GAPI e centro PATLIB de nível II (PATLIB ID: PT_17 - Caparica);

- Estabelecer as Unidades de Investigação & Desenvolvimento (UIDs) geridas pela NOVA.ID.FCT como parceiros de referência na relação entre a Indústria e a Academia, por forma a promover a economia e o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Promover, a nível nacional e internacional, o conhecimento e as tecnologias produzidas nas UIDs da NOVA.ID.FCT, visando torná-las referências do ponto de vista científico e maximizar a sua visibilidade.

SERVIÇOS

O IRIS é o *one-stop shop* para apoiar estrategicamente a Academia nas suas políticas e atividades de Inovação, integrando várias áreas de gestão de inovação, incluindo apoio a candidaturas de financiamento público, gestão e proteção da propriedade intelectual, gestão de resultados de investigação e impacto,

negociação de parcerias comerciais, valorização e exploração do conhecimento. Desta forma, o IRIS capacita os seus clientes a angariar fundos públicos e privados, para o desenvolvimento e exploração eficaz de tecnologia, para maximizar o seu impacto.

A característica estratégica diferenciadora do IRIS assenta fundamentalmente no contacto **personalizado e customizado** às necessidades dos investigadores e docentes logo desde a fase conceptual da ideia e/ou tecnologia, inserido na visão global e estratégica da NOVA.ID.FCT e das suas UIDs.

O IRIS, através da interação e integração das suas valências em gestão de inovação na Academia, acompanha a evolução da I&D+I dos seus clientes - os investigadores - identificando, a cada passo do ciclo de transferência de tecnologia, quais as melhores soluções para colmatar as necessidades do projeto em desenvolvimento.



Figura 4 - Ciclo de transferência de tecnologia e áreas de suporte do IRIS para a NOVA.ID.FCT e suas Unidades de I&D

Este apoio interativo pretende assegurar a sustentabilidade do ciclo de I&D+I, maximizando o impacto do conhecimento gerado nas suas várias dimensões - tecnológico, científico, social, político, ambiental e de bem-estar - alinhando-se também com a Agenda 2030 dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Para concretizar os objetivos nos seus 3 pilares, o IRIS possui expertise nas seguintes áreas de gestão de inovação que se integram e se complementam sempre que necessário:

- Captação de financiamento público e privado (programas nacionais e internacionais)
- Maximização da visibilidade e impacto de resultados de I&D+I
- Proteção e gestão de Propriedade Intelectual
- Transferência e exploração comercial do conhecimento
- Aconselhamento financeiro para gestão de atividades de I&D+I
- Aconselhamento legal na gestão contratual de PI de atividades de I&D+I
- Formação
- Divulgação de oportunidades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I)

Estas valências de gestão de inovação interagem funcionalmente para concretizar o objetivo e missão do IRIS (figura 5).



Figura 5 - Relação funcional entre as áreas de apoio do IRIS de forma a concretizar o objetivo principal do IRIS

A captação de **fundos públicos e privados** permite financiar as atividades de I&D+I de forma que estas gerem resultados e *outputs* que se traduzem em **impacto** a longo termo. Este impacto é projetado em 5 dimensões, nomeadamente científico-tecnológica, económica, social, política e global (como é que as atividades de I&D+I contribuem para resolução de desafios globais, como alterações climáticas, segurança alimentar ou energia sustentável). Contudo, também é aferido na sua dimensão interna, de como essas atividades de I&D+I influenciam cada investigador (cliente) da NOVA.ID.FCT. A gestão do impacto das atividades de I&D+I apoia-se nas restantes valências de gestão de inovação, nomeadamente: (i) na proteção e gestão de propriedade intelectual; (ii) na concretização de transferência de tecnologia e na gestão de colaborações pré e pós contrato; (iii) na análise financeira *pre-award* e (iv) no aconselhamento legal.

Estas atividades são suportadas pela atividade transversal de divulgação de oportunidades de financiamento público ou de necessidades tecnológicas da Indústria, bem como de disseminação de propriedade intelectual e saber fazer da NOVA.ID.FCT. Uma forte componente do IRIS passa também pela formação com vista à capacitação dos investigadores na submissão de propostas de sucesso na captação de fundos, nos princípios básicos de PI, na transferência de tecnologia na Academia, e nas melhores práticas na colaboração com a Indústria. No seu conjunto, todas estas atividades contribuem para o objetivo maior do IRIS que consiste na valorização do conhecimento que é produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

É esta *expertise* conjunta do IRIS que o torna também num órgão de suporte à decisão estratégica, quando para isso é solicitado, sendo esse serviço de consultadoria veiculado pela Direção Executiva do IRIS. Este suporte à decisão tem em conta as políticas nacionais e europeias de I&D+I.

A Direção Executiva do IRIS, apoiada pelo Secretariado, orienta então as atividades dos diferentes Departamentos do IRIS de forma que estes apliquem a estratégia e políticas emanadas da Direção da NOVA.ID.FCT.

Tais departamentos são:

- Departamento de Financiamento de I&D+I;
- Departamento de Ciclo de Vida Financeiro;
- Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
- Departamento de Impacto.

Estes agregam as diferentes valências de gestão de inovação supramencionadas, tendo em consideração os seus objetivos específicos, articulando-se de forma a prestar apoio integrado e customizado às necessidades do cliente e projeto de I&D+I.

Tal como já referido, o apoio estratégico do IRIS é centralizado nos seus clientes, os investigadores das UIDs da NOVA.ID.FCT, tendo em consideração as áreas científicas e estratégicas de cada UID. As atividades do IRIS são também articuladas com diferentes parceiros, quer internos, pertencentes ao Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, onde a NOVA.ID.FCT se insere, quer também com parceiros externos, que contribuem para a missão do IRIS com massa crítica e conhecimento diversificado.

“ As unidades de investigação e desenvolvimento geridas pela NOVA.ID.FCT pretendem estabelecer-se como parceiros de referência na relação entre a indústria e a Academia, de modo a promover a economia, o desenvolvimento local, regional e nacional.

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DE I&D+I

As principais atividades do Departamento de Financiamento de I&D+I são:

- Apoiar os investigadores na identificação de oportunidades de financiamento de investigação e inovação, na redação de candidaturas, submissão e criação de consórcios;
- Estimular uma cultura de investigação e inovação;
- Promover a participação dos investigadores;
- Ajudar no desenho de sinergias entre programas de financiamento para o caso de cada investigador;
- Potenciar melhores infraestruturas e equipamento de investigação;
- Promover a formação avançada de investigadores no início de carreira;
- Incutir a importância da gestão de propriedade intelectual, comunicação, disseminação e plano de exploração dos resultados nos programas de financiamento;
- Consciencializar os investigadores para as regras a cumprir no âmbito de programas de financiamento, nomeadamente as regras institucionais, nacionais, e as respetivas de cada programa de financiamento, quer a nível financeiro, quer de valorização de conhecimento, garantindo que as mesmas são cumpridas;
- Promover ativamente a participação dos investigadores no desenvolvimento de colaborações internacionais, com especial ênfase nos mecanismos comunitários (Horizonte Europa, Marie-Curies, ERCs, etc.);
- Identificar mecanismos de financiamento relevantes para a NOVA.ID.FCT, específicos para as necessidades de cada UID, para melhoria de infraestruturas, equipamento e captação de talento.

DEPARTAMENTO DE CICLO DE VIDA FINANCEIRO

As principais atividades do **Departamento de Ciclo de Vida Financeiro** são o apoio aos investigadores na elaboração de orçamentos afetos aos projetos de I&D, por forma a:

- cumprir os critérios de elegibilidade e as regras financeiras de cada tipologia de financiamento, em concordância com as regras internas da NOVA.ID.FCT;
- potenciar os orçamentos por forma a responder às reais necessidades dos projetos e Unidades de I&D (recursos humanos, aquisições de bens e serviços, ativos corpóreos e incorpóreos);
- identificar e minimizar os potenciais riscos financeiros;

DEPARTAMENTO DE IMPACTO

As principais atividades do Departamento de Impacto são:

- Promover a visibilidade dos investigadores bem como dos seus resultados de I&D+I, através de plataformas digitais existentes para o efeito;
- Extrair indicadores, a partir de fontes de informação de referência, para efeitos de planeamento estratégico, monitorização de desempenho e benchmarking das UIDs;
- Promover a prática de *Open Science* para cumprimento dos mandados das agências de financiamento, incluindo a integração de sistemas locais com outros do ecossistema nacional e internacional de Ciência de forma a possibilitar esse mesmo cumprimento.

DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

As principais atividades do Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia (IPTT) são:

- Promover a consciencialização para a importância do sistema de PI enquanto ferramenta essencial para a promoção da inovação, realizando ações de formação sobre IPTT;
- Promover uma atitude empreendedora, atuando como formadores e mentores em diversas iniciativas de empreendedorismo ao abrigo da iniciativa NOVATechShip \square ;
- Promover e atuar como ponto de entrada de comunicação de resultados de I&D com potencial inovador, desenhando a estratégia de proteção da PI;
- Efetuar pesquisas do estado da arte em bases de dados de patentes para definição de estratégia de proteção por direitos de PI, registo de novos direitos e gestão do portefólio de direitos de PI (desde *know-how*, a *trade secret*, a patentes) oriundos das UIDs da NOVA.ID.FCT;
- Atuar como intermediário na relação entre inventores e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial (AOPIs), servindo como ponto de contacto para a gestão dos processos de proteção por direitos de propriedade industrial, articulando a relação entre os diferentes intervenientes, incluindo a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa;
- Gerir o portefólio de direitos de propriedade industrial (patentes, modelos de utilidade e marcas);
- Analisar o potencial de mercado dos resultados de investigação, bem como fazer o *market discovery*, traçar a estratégia *go-to-market* e desenhar rotas de desenvolvimento de tecnologia direcionadas para o mercado, procurando sempre mitigar o risco de investimento;
- Interagir com o Madan Parque no apoio à criação de *spin-offs*, no sentido de direcionar os docentes e investigadores para estruturas que possam dar apoio, nomeadamente no âmbito da NOVATechShip \square ou do programa Research to Value (R2Value \square);
- Mediar a relação da NOVA.ID.FCT com as restantes entidades que compõem o Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, particularmente a NOVA FCT, e também com o setor privado, promovendo parcerias

potenciadoras de transferência e valorização do conhecimento;

- Participar em reuniões com o sector privado, em amostras tecnológicas, entre outros;
- Promover e concretizar a transferência de conhecimento e tecnologia produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT para o mercado e sociedade, seguindo as melhores práticas europeias, alinhado com as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento, enquanto membro da rede internacional ASTP.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2023

Durante o ano de 2023 as atividades realizadas pelo IRIS encontram-se abaixo descritas e enquadradas por departamento.

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DE I&D+I

Em 2023, o IRIS apoiou 61 propostas submetidas a financiamento público da NOVA.ID.FCT. Destas resultaram, até à data a que concerne o presente relatório, 9 projetos aprovados. Este apoio revelou-se sobretudo nos seguintes aspetos:

- Apoio detalhado – neste tipo de apoio enquadra-se a discussão da organização da proposta; verificação se a proposta dá resposta aos objetivos estratégicos do programa de financiamento; leitura e *feedback* da proposta, entre outros.
- Apoio genérico – implica o esclarecimento de dúvidas referente ao programa e ou outras questões; identificação de possíveis parceiros; preenchimento de formulários, entre outros. Elaboração e/ou revisão do orçamento – implica especificamente a construção do orçamento tendo em conta as necessidades do projeto alinhado com a estratégia da Unidade de I&D, bem como a verificação que o orçamento cumpre as regras do programa de financiamento assim como as regras internas da NOVA.ID.FCT.

No que diz respeito aos dados seleccionados do ano passado, vislumbrou-se o regime que permitisse a homogeneização dos resultados obtidos. Sendo assim, apresentamos a seguinte tabela:

Beneficiário da Proposta	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List	Desistiu	Em Avaliação	Total submetido
NOVA.ID.FCT	9	30	1	1	18	59
NOVA / NOVA.ID.FCT	0	0	0	0	1	1
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	0	0	0	0	1	1
Total	9	30	1	1	20	61

Tabela 1 - Número de propostas submetidas tendo a NOVA.ID.FCT como Instituição Beneficiária

Para um maior detalhe, na Tabela 2 lista-se a tipologia de projetos submetidos por cada entidade e o programa de financiamento respetivo.

	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Reserve List	Total submetido
NOVA / NOVA.ID.FCT	-	-	1	-	-	1
HEurope	-	-	1	-	-	1
NOVA.ID.FCT	9	1	18	29	1	59
CEEC Individual	2	1	-	11	-	14
EEA Grants	2	-	-	-	-	2
EIC	-	-	1	6	-	7
ERC	1	-	-	-	-	1
HEurope	2	-	8	4	1	15
La Caixa Grants	-	-	1	3	-	4
MARIE S. CURIE	2	-	-	2	-	4
OTHER	-	-	6	-	-	6
PRIMA	-	-	1	-	-	1
Programa Pessoa	-	-	2	-	-	2
RESTART	-	-	-	2	-	2
Widening	-	-	-	1	-	1
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	-	-	1	-	-	1
HEurope	-	-	1	-	-	1
Total Geral	9	1	20	30	1	61

Tabela 2 - Número de propostas submetidas versus programa de financiamento.

Desta análise pode-se constatar um número mais baixo de submissões nos programas de financiamento nacionais, dado o concurso dos Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) e Projetos Exploratórios (PeX), só ter aberto as candidaturas em Janeiro de 2024. Por contrapartida denota-se a submissão de projetos a concursos de projetos individuais, como CEEC - Individual e ERC, para alavancar a progressão de carreira e, também, a sua consolidação. Na componente dos programas de financiamento internacionais, tal como no ano passado, constatamos a aposta nas candidaturas cujos fundos advêm da Comissão Europeia, em concreto - Horizonte Europa (HE), com especial realce para a *Marie Skłodowska-Curie* e *European Research Council (ERC)*.

Análise detalhada das atividades de captação de financiamento por tipo de programa de financiamento

A tabela 3 apresenta o número de candidaturas da NOVA.ID.FCT e respetivo ponto de situação dividido por financiamento nacional versus internacional. Devido a ausência dos concursos referidos anteriormente, a preferência pelos programas de financiamento nacionais e internacionais foi equilibrada, mantendo-se a aposta nos fundos que advêm da Comissão Europeia.

Entidade	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List	Desistiu	Em Avaliação	Total submetido
NOVA.ID.FCT	9	30	1	1	18	59
Internacional	5	14	0	0	15	35
Nacional	4	16	0	1	3	24
NOVA / NOVA.ID.FCT	0	0	0	0	1	1
Internacional	0	0	0	0	1	1
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	0	0	0	0	1	1
Internacional	0	0	0	0	1	1
Total	9	30	1	1	20	61

Tabela 3 - Número de candidaturas da NOVA.ID.FCT e respetivo ponto de situação, divididas por financiamento nacional versus internacional

Os dados relativos à participação em candidaturas de financiamento ao nível das Unidades de I&D encontram-se resumidos na tabela 4, com destaque para as UIDs LAQV, UCIBIO e I3N, como as UIDs com maior nº de candidaturas submetidas.

	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Reserve List	Total submetido
NOVA/NOVA.ID.FCT	-	-	1	-	-	1
LAQV	-	-	1	-	-	1
NOVA.ID.FCT	9	1	18	29	1	59
CEFITEC	1	-	2	-	-	3
CENSE	1	-	1	-	-	2
CERIS	-	1	-	1	-	2
CIUHCT	-	-	-	1	-	1
CMA	1	-	1	1	-	3
GeoBioTec	-	-	-	5	-	5
I3N	2	-	-	4	-	6
LAQV	1	-	5	8	-	14
LibPhys	-	-	-	2	-	2
NOVA LINCS	1	-	2	1	-	4
UCIBIO	2	-	6	6	1	15
UNIDEMI	-	-	1	-	-	1
VICARTE	-	-	-	1	-	1
NOVA.ID.FCT/UNINOVA	-	-	1	-	-	1
UCIBIO	-	-	1	-	-	1
Total Geral	9	1	20	30	1	61

Tabela 4 - Participação a candidaturas a financiamento ao nível das Unidades de I&D

De seguida, a tabela 5 apresenta os mesmos dados pela dimensão nacional versus internacional.

Unidades de I&D	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Reserve List	Total Geral
CEFITEC						
NOVA.ID.FCT	1	-	2	-	-	3
Internacional	-	-	2	-	-	2
Nacional	1	-	-	-	-	1
CENSE						
NOVA.ID.FCT	1	-	1	-	-	2
Internacional	1	-	1	-	-	2
CERIS						
NOVA.ID.FCT	-	1	-	1	-	2
Internacional	-	-	-	1	-	1
Nacional	-	1	-	-	-	1
CIUHCT						
NOVA.ID.FCT	-	-	-	1	-	1
Nacional	-	-	-	1	-	1
CMA						
NOVA.ID.FCT	1	-	1	1	-	3
Nacional	1	-	1	1	-	3
GeoBioTec						
NOVA.ID.FCT	-	-	-	5	-	5
Internacional	-	-	-	1	-	1
Nacional	-	-	-	4	-	4
I3N						
NOVA.ID.FCT	2	-	-	4	-	6
Internacional	2	-	-	4	-	6

Unidades de I&D	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Reserve List	Total Geral
LAQV						
NOVA/NOVA.ID.FCT	-	-	1	-	-	1
Internacional	-	-	1	-	-	1
NOVA.ID.FCT	1	-	5	8	-	14
Internacional	-	-	5	5	-	10
Nacional	1	-	-	3	-	4
LIBPhys						
NOVA.ID.FCT	-	-	-	2	-	2
Internacional	-	-	-	1	-	1
Nacional	-	-	-	1	-	1
NOVA LINCS						
NOVA.ID.FCT	1	-	2	1	-	4
Internacional	-	-	2	-	-	2
Nacional	1	-	-	1	-	2
UCIBIO						
NOVA.ID.FCT	2	-	6	6	1	15
Internacional	2	-	5	1	1	9
Nacional	-	-	1	5	-	6
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	-	-	1	-	-	1
Internacional	-	-	1	-	-	1
UNIDEMI						
NOVA.ID.FCT	-	-	1	-	-	1
Nacional	-	-	1	-	-	1
VICARTE						
NOVA.ID.FCT	-	-	-	1	-	1
Internacional	-	-	-	1	-	1
Total Geral	9	1	20	30	1	61

Tabela 5 - Número de candidaturas submetidas por Unidade I&D distinguidas por dimensão nacional e internacional

DEPARTAMENTO DE CICLO DE VIDA FINANCEIRO

Em 2023, foram apoiadas 61 propostas submetidas. O apoio traduziu-se, também, na revisão orçamental, otimização e análise de risco em sede de candidatura, por forma a dar cumprimento às regras de execução financeira institucionais e aos respetivos programas de financiamento, nacionais e internacionais.

DEPARTAMENTO DE IMPACTO

Research outputs: Publicações, Impacto e Acesso Aberto

a. Geral

Quanto à produção científica da NOVA FCT, considerou-se relevante a análise para os últimos 5 anos pois é necessário garantir que a amostra é mais robusta para a análise de indicadores científicos e que permita realizar uma análise mais detalhada.

A adoção deste arco temporal permite compreender as tendências numa perspetiva mais ampla das publicações das UIDs da NOVA.ID.FCT.

Em abril de 2024, foram analisados dados de publicações da NOVA FCT, indexadas na Scopus, no período 2019-2023, existem 6 581 publicações indexadas, 57,4% das quais em acesso aberto. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1,18, o que significa que o impacto da produção científica foi de 18% acima da média mundial. Realça-se que 46,6% das publicações foram realizadas com parceiros internacionais, 11,7% constam no top 10% de publicações mais citadas mundialmente e 27,3% foram publicadas no top 10% do ranking de revistas indexadas na Scopus.

Em seguida, indica-se a evolução do número de publicações, no período 2019-2023, mediante o seguinte gráfico.

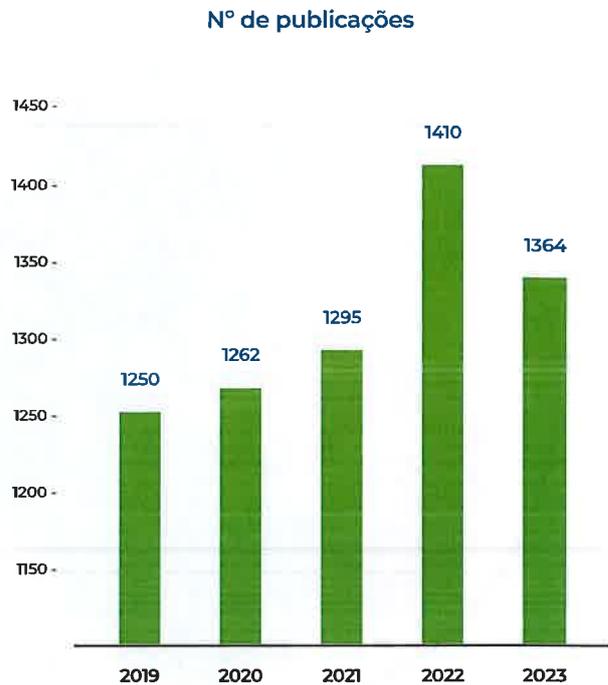


Figura 6 - Evolução de publicações indexadas na Scopus no período 2019-2023

A Figura acima descreve a evolução das publicações indexadas na Scopus entre 2019-2023, onde se observa uma tendência crescente do número de publicações (revelando um alto teor de maturação e de solidez na produção científica).

Pese embora o crescimento global seja positivo, em 2023 verifica-se um pequeno decréscimo que poderá estar associado a erros nas afiliações dos investigadores nos seus *outputs*.

Durante o período 2019-2023, publicou-se em 2 646 tópicos e em 799 "clusters" de tópicos (na Scopus, a cada publicação é atribuído um tópico). Na Figura 4, os tópicos encontram-se mapeados para as áreas científicas indicadas na legenda:

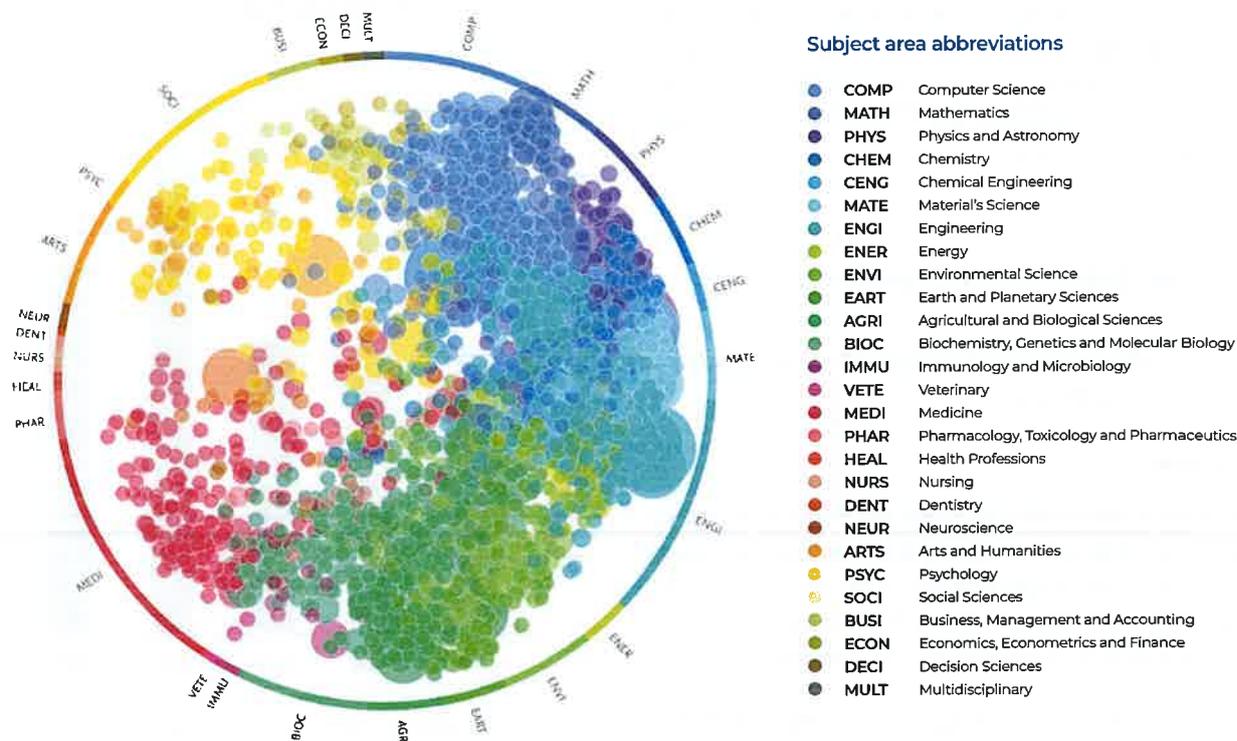


Figura 7 - Tópicos das publicações indexadas na Scopus no período 2019-2023, por área científica

A figura 7 apresenta um gráfico de *clusters* que nos permite visualizar a distribuição e a frequência dos tópicos científicos pelas diferentes áreas de investigação. Através dos círculos representados, identificamos dois aspetos principais:

Distribuição dos Tópicos: Os círculos estão dispostos de forma a indicar a concentração de tópicos por área. Áreas com uma maior acumulação de círculos denotam um maior número de tópicos associados, indicando um foco intensivo da investigação. Em contraste, áreas com menos círculos sugerem uma atividade de investigação menos intensa ou em emergência.

Dimensão dos Clusters: O tamanho dos círculos varia de acordo com a quantidade de publicações científicas associadas a cada tópico. Quanto maior o círculo, maior o número de publicações ligadas a esse tópico numa dada área. Isso indica quais tópi-

cos são mais dominantes e possivelmente mais maduros em termos de investigação e publicação.

A análise do gráfico revela que o lado direito tem uma densidade maior de tópicos por área, o que sugere uma produtividade científica mais robusta. Em particular, áreas como Ciência dos Materiais, Química e Engenharia destacam-se pela sua maior presença de tópicos. Especificamente, a área de Engenharia mostra-se particularmente produtiva, com vários círculos de grande dimensão, refletindo uma maior abundância de publicações científicas.

A Figura 7 é uma ferramenta valiosa para identificar as áreas de pesquisa com maior atividade científica e os tópicos que são consistentemente explorados pelos investigadores. Esta análise ajuda-nos a compreender as tendências de pesquisa atuais e potenciais focos para futuros investimentos e desenvolvimentos académicos.

Em relação às **colaborações** em publicações, as 10 instituições com as quais as UIDs da NOVA.ID.FCT mais colaboraram, na sua maioria nacionais, no período 2019-2023, encontram-se indicadas na tabela 6.

	Nº de publicações	Impacto normalizado (FWCI)	Nº de Citações
Universidade NOVA de Lisboa	6 493	1,18	69 917
Universidade de Lisboa	1 477	1,05	15 000
Universidade do Porto	372	1,34	5 836
Universidade de Coimbra	354	1,48	5 793
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	316	0,95	2 279
Universidade de Aveiro	282	1,51	5 112
Instituto de Telecomunicações	215	0,82	1 016
Instituto Politécnico de Lisboa	205	1,02	1 538
CNRS	188	2,06	4 804
CSIC	166	1,71	3526

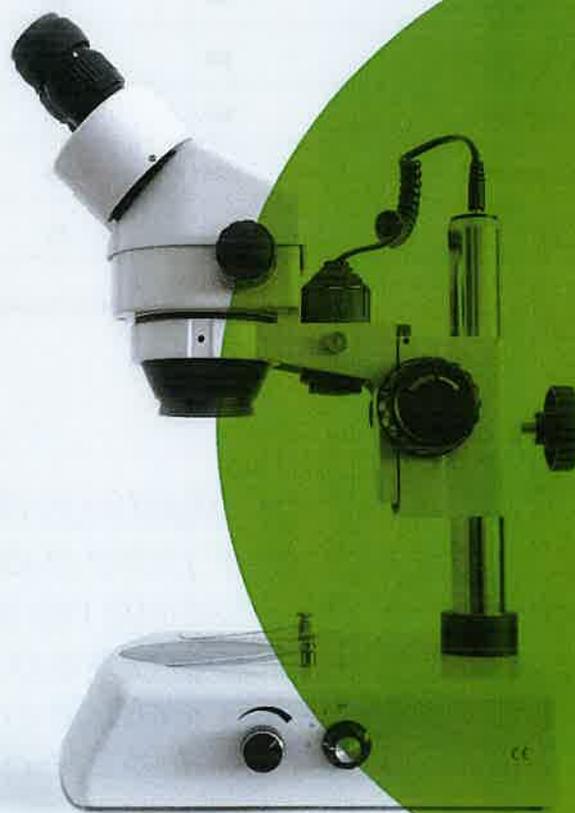
Tabela 6 - Colaborações em publicações indexadas na Scopus no período 2019-2023 (Top 10).

b. Unidades de Investigação

Após a visão macro apresentada no ponto anterior, aqui procuraremos mostrar, com maior nível de detalhe, o desempenho das UIDs (individual), no período de 2019-2023¹, por intermédio de três critérios: número de publicações indexadas na Scopus, percentagem de publicações em acesso aberto indexadas na Scopus e impacto normalizado (FWCI) das publicações indexadas na Scopus.

Um dos grandes objetivos dos investigadores é redigir artigos científicos e publicá-los de modo a poder granjear algum reconhecimento na área. É nesse contexto que surge a tabela 7 apresentada de seguida cujo propósito é mostrar o número de publicações indexadas na Scopus por UIDs, no período de 2019-2023, numa perspetiva evolutiva (por ano).

¹ Apesar do CERIS ter sido formalmente criado em 2022, existem publicações previamente associadas a esta UID



Durante o período 2019-2023, publicou-se em 2 646 tópicos e em 799 "clusters" de tópicos (na Scopus, a cada publicação é atribuído um tópico). Na Figura 4, os tópicos encontram-se mapeados para as áreas científicas indicadas na legenda:

UID	2019	2020	2021	2022	2023	Total
CEFITEC	60	55	42	38	43	238
CENSE	58	57	66	45	46	272
CERIS NOVA	41	30	40	40	62	213
CIUCHT	16	5	16	15	12	64
CMA	74	93	84	91	96	438
CTS	177	131	139	178	144	769
GeoBioTec	35	59	57	79	64	228
I3N	111	117	98	127	148	601
LAQV	197	266	238	272	235	1 208
LibPhys	55	56	61	66	61	299
MARE	12	15	23	19	25	94
METRICs	34	23	26	34	29	146
NOVALINCS	69	83	64	67	80	363
UCIBIO	157	141	171	178	155	802
UNIDEMI	123	115	90	130	135	593
VICARTE	17	14	13	15	22	81

Tabela 7 - publicações indexadas na Scopus pertencentes ao ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, no período de 2019-2023 (por ano)



Um dos objetivos da NOVA.ID.FCT é o de contribuir para a promoção de uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na Academia e a sua transferência para a Indústria e sociedade contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I da NOVA FCT.

Tendo em consideração que a Ciência Aberta tem vindo a ganhar maior preponderância no xadrez científico, nomeadamente, no aspeto do financiamento europeu, segue a tabela 8, a qual procura mostrar a percentagem de publicações em acesso aberto, indexadas na Scopus por UID's no período de 2019-2023.

UID	2019-2023
CEFITEC	58,4%
CENSE	59,2%
CERIS	38,0%
CIUCHT	50,0%
CMA	63,8%
CTS	49,5%
GeoBioTec	67,7%
I3N	63,9%
LAQV	62,9%
LibPhys	67,6%
MARE	64,9%
MEtRICS	51,4%
NOVALINCS	41,6%
UCIBIO	67,6%
UNIDEMI	51,8%
VICARTE	70,4%

Tabela 8 - Percentagem de publicações indexadas na Scopus em acesso aberto, pertencentes ao ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, no período de 2019-2023.



Para finalizar esta tríade de dados, surge a tabela 9 que procura mostrar o impacto normalizado (FWCI) por UIDs no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus, no período de 2019-2023, numa perspetiva evolutiva (por ano).

UID	2019	2020	2021	2022	2023	Total
CEFITEC	0,65	0,60	0,71	0,76	0,66	0,67
CENSE	1,54	1,36	1,38	1,14	1,38	1,37
CERIS	1,07	1,02	1,92	1,40	0,81	1,21
CIUCHT	0,84	1,50	0,67	0,22	0,54	0,65
CMA	0,65	0,51	0,56	0,98	0,61	0,67
GeoBioTec	1,26	0,90	0,98	1,25	0,97	1,07
I3N	1,42	1,57	1,29	2,05	2,71	1,88
LAQV	1,11	1,19	1,13	0,95	1,21	1,12
LibPhys	0,92	0,84	0,94	0,75	0,89	0,87
MARE	1,49	1,98	1,51	1,18	1,31	1,46
MEtRICs	2,03	0,91	1,40	1,52	1,21	1,46
NOVALINCS	0,78	0,49	1,07	0,66	0,61	0,71
UCIBIO	1,38	1,20	1,51	1,04	1,40	1,30
UNIDEMI	1,75	1,77	1,57	2,59	2,36	2,05
VICARTE	2,43	0,75	1,19	1,16	0,69	1,23

Tabela 9 - Impacto normalizado (FWCI) por Unidade de Investigação no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus, no período de 2019-2023 (por ano).

Discussão de Atividades do Departamento de Impacto

No âmbito geral, o número de publicações indexadas na Scopus mantém-se constante no que concerne ao período de 2019-2023 (apesar da ligeira descida já referida). No tocante das mesmas, por um lado, tem se verificado uma evolução positiva no aspeto da disseminação do conhecimento (57,4%, ou seja, mais de metade da produção científica encontra-se em acesso aberto) - fruto da maior rigidez da monitorização promovida pelas agências de fi-

nanciamento-; por outro, tem se assistido a uma estabilização do impacto normalizado cuja posição se mantém acima da média mundial, comprovando a qualidade da investigação praticada pelas Unidades de I&D da NOVA.ID.FCT.

No âmbito particular, parece relevante destacar as UIDs nos vários indicadores recolhidos.

No que diz respeito ao total de produção indexadas na Scopus, destacam-se, as seguintes UIDs: LAQV com o maior número de produção - 1 208 e 769, respetivamente; CIUHCT, VICARTE e MARE com o menor número de produções indexadas, 64, 81 e 94, respetivamente.

No que concerne às publicações em acesso aberto indexadas na Scopus, releva-se as seguintes UIDs: VICARTE (70,4%), GeoBioTec (67,7%), UCIBIO (67,6%) e LibPhys (67,6%) por serem as Unidades de I&D que mais disponibilizam as suas obras em acesso aberto; CERIS e NOVALINCS por possuírem a percentagem de acesso aberto mais baixa - 38,0% e 41,6%, respetivamente.

Por fim, no que diz respeito ao FWCI, isto é, ao impacto normalizado, tem como principais enfoques as seguintes UIDs: UNIDEMI e I3N, com 2,05 e 1,88 de impacto respetivamente; CENSE que apesar de ter diminuído exponencialmente o seu FWCI tem vindo a recuperá-lo; o CIUHCT, CMA, CEFITEC e NOVALINCS, com o menor impacto em revista indexadas com 0,65, 0,67, 0,67 e 0,71, cada uma.

Acrescenta-se ainda que o problema no momento das filiações persiste, o que interfere negativamente na recolha dos indicadores, e, conseqüentemente, lesa o valor científico. Assim, tal como no ano transato, mantém-se como crucial a realização de uma ação junto dos investigadores no intuito de seguirem as regras de afiliação estabelecidas.

Por fim, salientam-se algumas iniciativas/formações empreendidas no campo da Ciência Aberta: primeiro, ao abrigo da iniciativa Fit4Funding, foi desenvolvida uma ação de formação junto dos investigadores do UNIDEMI acerca da política de acesso aberto no contexto da captação de financiamento europeu (Horizonte Europa); posteriormente, no âmbito da semana do acesso aberto (Outubro), em parceria com a biblioteca, foi realizada uma sessão de esclarecimentos sobre a política de acesso aberto seguida pela Comissão Europeia (no âmbito do programa Horizonte Europa).

Em ambas as sessões, procurámos abordar as políticas obrigatórias (e as recomendadas) seguidas pela Comissão Europeia, a qual procura tornar a ciência mais acessível e equitativa para todos os cidadãos; estabelecer a ponte dessas mesmas práticas com o nosso trabalho (em articulação com a biblioteca) com o nosso sistema de gestão de informação - PURE - mediante uma ação de sensibilização junto dos investigadores presentes; explicar de forma pedagógica as vantagens deste paradigma científico (sobretudo, ao nível da candidatura) e por fim, colocarmo-nos ao dispor dos mesmos para auxiliá-los nesta secção em futuras candidaturas.

DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Para a realização destas atividades de valorização do conhecimento, o IRIS segue a legislação nacional e europeia de propriedade industrial e de direitos de autor, bem como as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento.

Como tal, de forma a manter-se continuamente atualizado, o IRIS faz parte da rede nacional GAPI, promovida pelo INPI, bem como da rede PATLIB, promovida pelo EPO, sendo um PATLIB nível II, classificação obtida durante o ano de reporte deste relatório. O IRIS é também membro da Associação Internacional de Profissionais de Transferência de Tecnologia, a ASTP, pelo quarto ano consecutivo.

Indicadores de atividade de 2023

Nesta seção apresentam-se os indicadores da criação de valor respeitantes à NOVA.ID.FCT. Neste período não foram submetidos novos pedidos de direitos de propriedade intelectual com a NOVA.ID.FCT enquanto titular. Relativamente à área de negociação, redação e revisão de contrato, foram analisados 30 novos contratos em que a NOVA.ID.FCT foi outorgante, dos quais 15 são contratos de I&D e 7 de prestação de serviços.

837 7 E
DF

Outras atividades em 2023

- **Noite Europeia dos Investigadores** (8.ª edição), em colaboração com a Divisão Comunicação e Relações Externas (DCRE) da NOVA FCT e com as Unidades de I&D para a disseminação de atividades de I&D;
- Melhoria do *website* da NOVA.ID.FCT, em especial, às secções dedicadas ao **IRIS: Innovation Research & Impact Strategy**, nomeadamente nas áreas ao apoio ao financiamento e valorização do conhecimento;
- Envio de newsletter mensais por parte do IRIS com informação relevante para toda a comunidade do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica;
- **FIT4FUNDING** neste ano foi readaptado para duas sessões com o UNIDEMI, onde o tema foi a Ciência Aberta.

Post Award

O ano de 2023 traduziu-se num ano de consolidação da relação com os *Stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores), bem como de estabilização da atividade pós- crise pandémica.

A reestruturação ocorrida entre 2020-2022 permitiu dotar o gestor de projetos de uma maior responsabilidade com ênfase num modelo de gestão orientado para o investigador com o objetivo de ser reconhecido como um “parceiro” no desenvolvimento do projeto, com benefícios práticos muito significativos, nomeadamente ao nível de um acompanhamento e gestão integrados de todos os projetos, como para o investigador que dispõe apenas um interlocutor, independentemente da fonte de financiamento do seu projeto.

A melhoria dos processos internos traduziu-se igualmente numa mais-valia para toda do ciclo de execução do projeto, permitindo que se ofereça ao investigador um serviço totalmente customizado e adaptado a cada fonte de financiamento.

De referir que a sustentabilidade da tesouraria ainda fortemente ligada ao fluxo de análise e posterior reembolso das entidades financiadoras, bem como à manutenção da política instituída por parte da FC-T-IP de reembolso de 80 % do valor de Despesa Direta do Pedido Pagamento antes da sua análise e 30

dias após a respetiva submissão. No entanto esses *timings* nem sempre são cumpridos o que dificulta a gestão de uma tesouraria ainda muito dependente das oscilações de validação de despesas.

Das atividades desenvolvidas em 2023, cabe-nos realçar:

Consolidação da reorganização do Departamento de Gestão de financiamentos

Além da reorganização acima descrita, assistiu-se em 2023 a uma melhoria significativa da interação do departamento com o seu “cliente” investigador, o que se revestiu num benefício para a execução das atividades de investigação. O investimento em ferramentas informáticas de suporte ao controlo orçamental e de execução permitiu uma monitorização efetiva da evolução do projeto. Foi ainda desenvolvido um *Dashboard* que permite aferir os níveis de execução de projetos, bem como garantir uma projeção mensal da execução de despesa.

De salientar ainda que a submissão média mensal de Pedidos de Pagamento situa-se nos 700 000€ (Figura 6).

Submissão de Pedidos de Pagamento/Reports

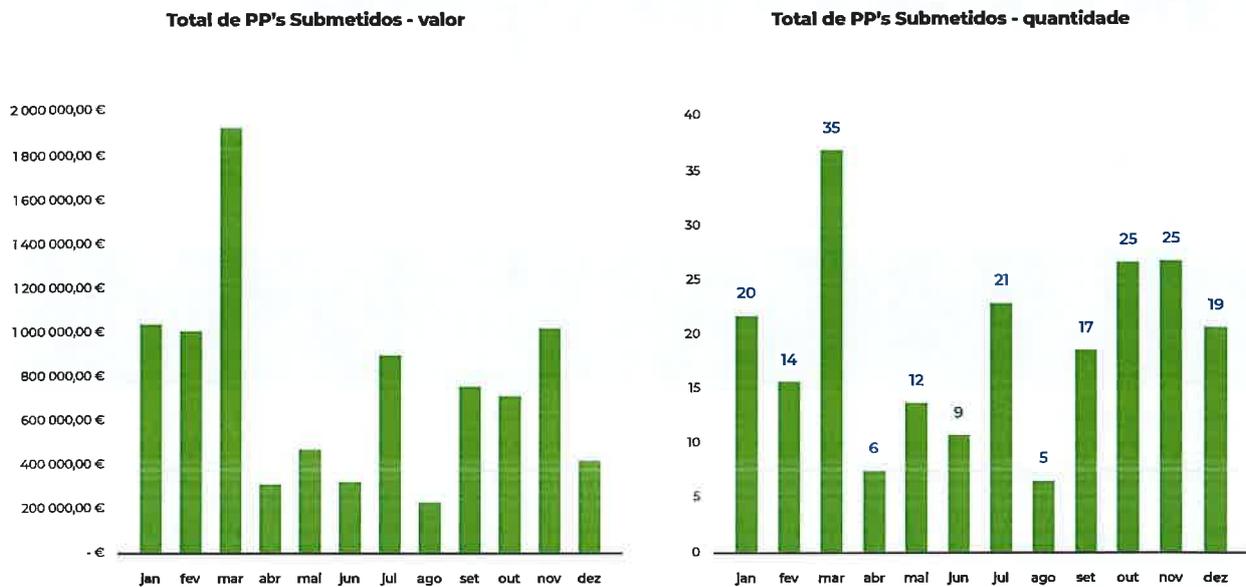


Figura 6 – Evolução da submissão de Pedidos de Pagamento em 2023

Prestação de Serviços

A área de Prestações de Serviços (PS) tem vindo a sofrer uma profunda reestruturação nos últimos dois anos, tendo em conta tratar-se de uma vertente que se pretende desenvolver na interação entre a comunidade científica e o tecido empresarial. A afetação de um recurso humano, no final de 2022 com um perfil claramente comercial, teve o intuito de criar uma sinergia com os investigadores proporcionando-lhes um efetivo acompanhamento de todo o processo de formalização da PS como melhorar a relação comercial com as empresas envolvidas bem como com as empresas por forma a permitir uma total sinergia e possível concretização de parcerias efetivas. Por outro lado, era imperativo proceder à análise exaustiva de todos os centros de custo afetos a Prestações de Serviço que foram realizadas nos últimos 10 anos, validando saldos finais e posterior criação de centros de custo de saldos remanescentes. Dessa análise concluiu-se que esse levantamento seria realizado por etapas, dados existirem cerca de 200 projetos envolvidos nesse apuramento. Estima-se que o trabalho de apuramento fique concluído no final do primeiro semestre de 2024.

Organização de Eventos

Durante o ano de 2023, decorreu a reestruturação da área de eventos com o intuito de oferecer às Comissões Organizadoras um *portfólio* personalizado de serviços, desenhado à medida do evento, bem como um orçamento detalhado e simulado face às necessidades e especificidades de cada evento. Foram igualmente estabelecidos contatos institucionais com vista ao estabelecimento de parcerias a nível de *venue*, alojamento, catering para oferta de preços atrativos. Não obstante todos os aspetos organizativos e logísticos, foi igualmente estabelecido que será igualmente disponibilizado um apoio permanente no local do evento, por forma a limitar constrangimentos momentâneos decorrentes da organização.

De referir ainda que no final de cada evento será enviado à Comissão Organizadora um Relatório Financeiro com o detalhe de toda a atividade realizada.

Pese embora toda a reestruturação tenha ocorrido durante o ano, conseguiu-se garantir a organização de 3 conferências internacionais bem o acompanhamento das atividades decorrente da formação ministrada pelo Departamento de matemática (ProfNova, MatNova e ClubMath).

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 10 a 15 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2023.

ORÇAMENTOS CONTRATADOS (projetos ativos)		
	ORÇAMENTO	Nº PROJETOS
C.& E. - Congressos/Eventos	0	16
D.& U. - Departamentos & Unidades	0	26
DIVERS - Diversos	0	15
ESTRU - Estrutura	0	9
INV.C. - Investigação Contratada	0	44
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	0	4
P. EUR - P. Europeus	0	70
P. M.C - Marie Curie	0	20
P. NAC - P. Nacionais	1 266 944	510
P. SER - Prestações de Serviço	0	63
PREMIO - Premios	0	4
SLD R. - Saldos Remanescentes	0	43
U.I.D. - Unidades de I&D	0	66
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	0	18
Total	1 266 944	908

Tabela 10 – Projetos ativos em 2023

QUADRO RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	Nº PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2023
C. & E. - Congressos/Eventos	16	0	438 055
D. & U. - Departamentos & Unidades	26	259 851	90 929
DIVERS - Diversos	15	0	32 346
ESTRU - Estrutura	9	0	1 741 371
INV.C. - Investigação Contratada	44	559 031	279 332
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	4	22 000	22 300
P. EUR - P. Europeus	70	13 974 540	2 010 180
P. M.C - Marie Curie	20	1 813 534	134 142
P. NAC - P. Nacionais	510	27 293 804	2 009 069
P. SER - Prestações de Serviço	63	2 900	392 128
PREMIO - Premios	4	0	5 209
SLD R. - Saldos Remanescentes	43	0	248 898
U.I.D. - Unidades de I&D*	66	20 623 786	3 248 269
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	18	1 000	287 601
VENDAS - Venda de livros	0	0	500
Total	908	64 550 446	10 940 328

* Inclui financiamento base e programático e ciclos de financiamentos anteriores

Tabela 11 – Projetos Ativos

83 J B
AF

MAPA de EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
C.& E. - Congressos/Eventos	435 929	2 125
D.& U. - Departamentos & Unidades	66 576	24 353
DIVERS - Diversos	25 382	6 964
ESTRU - Estrutura	1 737 165	4 206
INV.C. - Investigação Contratada	269 429	9 903
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	22 300	0
P. EUR - P. Europeus	1 809 551	200 629
P. M.C - Marie Curie	130 092	4 050
P. NAC - P. Nacionais	1 964 681	44 388
P. SER - Prestações de Serviço	381 371	10 757
PREMIO - Premios	5 209	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	222 840	26 058
U.I.D. - Unidades de I&D	2 859 048	389 221
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	281 701	5 900
VENDAS - Venda de livros	500	0
Total	10 211 775	728 552

Tabela 12 – Execução financeira - Atividade/Projeto

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
		GASTOS	RENDIMENTOS
Financiamento nacional			
Financiamento nacional (FCT. IP)	34 598 327	4 823 729	6 045 555
Outro financiamento nacional	29 371 089	1 487 898	1 812 896
Financiamento internacional			
União europeia	581 031	1 939 643	2 329 470
	64 550 446	8 251 270	10 187 921

Tabela 13 – Execução financeira – Origem de financiamento

MAPA de OVERHEADS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	OVH GERADOS	GASTOS P/ OVH	OVH LIBERTOS
C.& E. - Congressos/Eventos	0	227	-227
D.& U. - Departamentos & Unidades	0	0	0
DIVERS - Diversos	0	112	-112
ESTRU - Estrutura	0	0	0
INV.C. - Investigação Contratada	0	0	0
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	0	0	0
P. EUR - P. Europeus	417 304	24 070	393 234
P. M.C - Marie Curie	2 062	5 868	-3 805
P. NAC - P. Nacionais	465 135	3 697	461 438
P. SER - Prestações de Serviço	0	900	-900
PREMIO - Premios	0	0	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	0	217	-217
U.I.D. - Unidades de I&D	427 242	26 494	400 749
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	0	0	0
VENDAS - Venda de livros	0	0	0
Total	1 311 744	61 586	1 250 158

Tabela 14 – Overheads - Atividade/Projeto



S
F B
AF

MAPA de RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
C.& E. - Congressos/Eventos	417 722	435 929	-18 207
D.& U. - Departamentos & Unidades	66 576	66 576	0
DIVERS - Diversos	60 663	25 382	35 281
ESTRU - Estrutura	14 791	1 737 165	-1 722 374
INV.C. - Investigação Contratada	608 837	269 429	339 407
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	25 300	22 300	3 000
P. EUR - P. Europeus	2 202 992	1 809 551	393 441
P. M.C - Marie Curie	126 478	130 092	-3 614
P. NAC - P. Nacionais	2 755 169	1 964 681	790 488
P. SER - Prestações de Serviço	363 246	381 371	-18 125
PREMIO - Premios	5 209	5 209	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	350	222 840	-222 490
U.I.D. - Unidades de I&D	3 290 386	2 859 048	431 338
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	265 343	281 701	-16 359
VENDAS - Venda de livros	42 765	500	42 265
Total	10 245 828	10 211 775	34 052

Tabela 15 – Rendimentos, Gastos e Resultados – Atividade/Projeto



FORMAÇÃO

Escola de Executivos

A Escola de Executivos surgiu em Março de 2020. Os primeiros três anos foram essenciais para demonstrar que fazia todo o sentido ter uma Escola de Executivos (e de formação ao longo da vida). Por essa razão, o *focus* principal em 2023 foi o de preparar os alicerces para permitir, de forma sustentável, um aumento do volume de cursos e uma maior visibilidade da Escola.

Nesse sentido, foi contratada uma nova Diretora para a Escola de Executivos de forma que fossem introduzidas as alterações necessárias para este crescimento.

Visão

Foi definida a visão da Escola de Executivos alinhada com os objetivos do grupo NOVA FCT, de forma que a estratégia fosse definida em conformidade permitindo assim consistência em todas as atividades.

A Escola pretende:

- dotar os estudantes de competências e da adaptabilidade necessária para contribuir para a construção de um futuro melhor, servindo de ponte entre os métodos tradicionais e o mundo da tecnologia em constante evolução
- estabelecer uma ponte entre o mundo académico e o mundo empresarial, promovendo uma colaboração que potencie os pontos fortes de ambos
- apoiar a aprendizagem contínua e enfatizar a melhoria das competências e a requalificação, não só para melhorar as capacidades individuais, mas também para aumentar e melhorar a bolsa de talento de forma a fazer face às exigências em evolução do mercado de trabalho competitivo
- criar pontes com a comunidade, ligando o nosso sucesso a um objetivo mais amplo, uma vez que procuramos retribuir à sociedade e contribuir para uma mudança positiva.

Branding

Foi implementada uma reformulação completa da identidade visual de forma que estivesse alinhada com a imagem da NOVA FCT em termos de cores mas reflectindo uma audiência diferente dos alunos de licenciatura e mestrados. O logo foi alterado para reflectir as directrizes da marca do grupo NOVA FCT e o site e as brochuras passaram a reflectir a nova identidade visual.

Procedimentos, processos e templates

Face à inexistência de processos, regras e *templates*, essenciais para um crescimento sustentável, mas também para uma garantia de qualidade, foi feito um esforço significativo de Abril até final do ano para a implementação destes processos.

Ficou concluída toda a parte relativa à análise de cursos, desenho, promoção e divulgação dos mesmos. Ficou ainda definida as responsabilidades a nível da faturação assim como os canais e processos a seguir.

Gestão Financeira

Face à inexistência de um P&L que mostrasse os resultados consolidados da Escola, o primeiro objectivo foi o de apurar o resultado dos primeiros anos antes da nova direcção, existindo para 2024 a intenção de ter disponível um P&L consolidado.

Instalações

Foi assegurado a alocação do edifício ex-CGD para a Escola. Através dos lucros foram feitas algumas obras de beneficiação do edifício, permitindo ter um local com as condições necessárias para receber o tipo de alunos de uma Escola de Executivos. A gestão das salas passou a ser feita também pela Escola.

83
7
DF

Responsabilidade para com a Comunidade

Na nossa missão foi definido que a Escola pretende ser um elemento que contribui de forma muito significativa para a comunidade FCT, através de:

- condições para dar formação internamente a docentes, não docentes, investigadores e alunos. Em 2023, foi dada a possibilidade a cerca de 30 pessoas de ter formação a custo zero (não docentes, docentes, UNINOVA, NOVA.ID.FCT).
- melhoramento das infraestruturas.

SERVIÇOS

Gabinete Jurídico e de Proteção de dados

Das atividades realizadas pelo gabinete realça-se um trabalho de análise e elaboração de pareceres, informações transversais a todas as áreas de apoio que compõem a NOVA.ID.FCT com vista à tomada de decisão superior, e em articulação com a Sociedade de Advogados Santiago Mediano.

Foi igualmente implementado o canal de denúncias destinado à comunicação de práticas que constituam infrações.

Relativamente à contratação mantiveram-se os princípios instituídos em matéria de contratação pública, com respetivas alterações. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a NOVA.ID.FCT manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

Ainda no âmbito da vertente jurídica e sob a alçada da Santiago Mediano foi desenvolvida uma revisão estatutária, cuja aprovação pela Assembleia Geral ocorreu em Outubro. Esta nova alteração estatutária consolida a posição da NOVA.ID.FCT permitindo uma maior interação com os *Stakeholders*

Departamento Financeiro

O departamento financeiro, concluiu em 2023 o seu plano de reestruturação com a implementação das melhorias na área de compras, nomeadamente a introdução dos novos serviços de viagens e compras online.

Considera-se que o ano de 2023 foi no essencial um período de consolidação dos procedimentos.

É importante destacar que se iniciou um conjunto de novos procedimentos no setor de compras para a obtenção regular de informações com vista à racionalização das aquisições de bens e serviços e realização de compras em volume.

Recursos Humanos

Os recursos humanos resultantes da atividade da NOVA.ID.FCT devem ser considerados nas vertentes da gestão operacional, técnica, administrativa e de investigação.

A componente financeira da área de recursos humanos, nomeadamente o processamento salarial, foi objeto de uma análise geral, tendo sido implementados novos procedimentos bem como a utilização de um leque alargado de funcionalidades do ERP, com o objetivo da redução drástica de erros e omissões recorrentes em anos anteriores.

Na prossecução da valorização dos Recursos Humanos como capital da instituição começou a ser desenvolvido em 2022 um plano de formação transversal a todas as áreas da instituição, permitindo uma oferta de *Soft Skills* bem como de ações direcionadas a determinadas áreas da atividade. Não obstante a existência do plano acima referido, foram submetidas 7 candidaturas ao programa ERASMUS MOBILITY STAFF que permitiram a deslocação de colaboradores às várias universidades europeias (Roma, Viena e Luxemburgo) com o objetivo de partilha de boas práticas e estabelecimento de contactos internacionais com a valorização do *networking*.

Foram ainda elaborados, discutidos, aprovados e implementados os regulamentos de teletrabalho e organização e duração do tempo de trabalho.

Por fim, cabe realçar que a NOVA.ID.FCT é uma estrutura diferenciadora na valorização dos recursos humanos, privilegiando sempre a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Segue análise da distribuição dos Recursos Humanos:

“ A NOVA.ID.FCT apoia e estimula ativamente a valorização dos seus Recursos Humanos através de um plano de formação transversal às várias áreas de atuação da instituição, incluindo soft skills e um programa de mobilidade no âmbito do ERASMUS mobility staff, para partilha de boas práticas e estabelecimento de redes internacionais.

Área administrativa

Área	Coordenador/Gestor/ Técnico	Administrativo	Aux. Laboratório
Estrutura Central	14	4	0
IRIS	8	0	0
NOVA FCT	8	18	1
Escola de Executivos	1	0	0

Tabela 16 – Distribuição geral de Recursos Humanos

Área de Investigação

Unidade	Investigador	Técnico/Gestor	Auxiliar laboratório
CMA	5	1	0
I3N	3	1	2
LAQV	4	1	1
MARE	4	1	0
NOVALINCS	2	1	0
UCIBIO	11	4	0
VICARTE	3	0	0
CEFITEC	0	0	0
CENSE	4	0	0
CIUHCT	1	0	0
GEOBIOTEC	1	0	0
LIBPHYS	3	0	0
UNIDEMI	0	1	0
Outros	2	1	0

Tabela 17 – Recursos Humanos – Unidades de I&D

Tipologia de Projecto	Investigador	Técnico	Tipologia de bolsa	Nº
Nacional	32	12	BIL	21
Internacional	7	3	BIM	53
Prestação de Serviços	1	0	BGCT	2
Investigação Contratada	1	1	BIC	6
			BPD	17
			Outra*	1

Tabela 18 – Recursos Humanos – Projetos

* Bolsa de Técnico de Investigação sem Grau Académico

Tabela 19 - Recursos Humanos- Bolseiros - Tipologia de Bolsas

83 7 B
AF

A tabela 20 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da NOVA.ID.FCT

Tipo de projeto	Venci-mentos	Encargos	Km & Aj. custo	Bolsas	Second-ment	Seguros	Indem.	Outros	Total
C. & E. - Con-gressos/ Eventos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D. & U. - Departa-mentos & Unidades	0	0	64	0	0	0	0	1990	2 054
DIVERS - Diversos	-146	0	0	1862	0	0	0	0	1 716
ESTRU - Estrutura	1 154 376	238 762	6 524	0	0	63 516	0	11 411	1 474 589
INV.C. - Inves-tigação Contra-tada	23 662	5 406	1 067	44 414	0	0	0	0	74 549
P & FI - Proto-cos e Fin. Diversos	-323	0	0	8 416	0	0	0	0	8 092
P. EUR - P. Europeus	345 673	74 621	1 365	211 210	10 555	6 247	0	639	650 309
P. M.C - Marie Curie	43 455	9 399	49	0	26 456	0	0	0	79 359
P. NAC - P. Nacionais	183 093	43 408	9 894	680 131	0	29 711	7 724	3 939	957 900
P. SER - Presta-ções de Serviço	37 033	7 870	0	29 588	0	0	0	0	74 490
PREMIO - Premios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SLD R. - Saldos Rema-nescentes	62 279	13 447	122	44 674	0	995	6 820	0	128 337
U.I.D. - Unidades de I&D	1 024 312	219 149	3 040	297 235	0	6 471	14 190	3 748	1 568 145
U.P.S. - Unidades de Presta-ção de Serviços	59 944	12 991	1 470	72 100	0	853	0	0	147 357
Total	2 933 358	625 052	23 594	1 389 629	37 011	107 793	28 734	21 726	5 166 899

Tabela 20 – Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

87 7 B
ΔK

Os valores em bases comparáveis dos custos com pessoal da estrutura são os seguintes:

	2023	2022	2021	2020
Estrutura	894 937	749 719	542 926	432 202
Destacados NOVA FCT	577 950	568 567	605 129	515 352

Custos da Estrutura

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2023 a 1.737.165,41 €, conforme quadro abaixo discriminado.

MAPA de GASTOS de ESTRUTURA			
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		45 008	45 008
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Serviços especializados		132 996	-
Materiais		13 382	-
Energia e fluidos		1 550	-
Deslocações, estadas e transportes		6 070	-
Serviços diversos		36 009	190 006
GASTOS COM O PESSOAL			
Remunerações do pessoal		1 160 899	-
Encargos sobre remunerações		238 843	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss		56 334	-
Outros gastos com o pessoal		16 811	1 472 887
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			
Activos fixos tangíveis		3 984	-
Activos intangíveis.		19 474	23 459
PROVISÕES DO PERÍODO			
Provisões relativas a projetos		0	0
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Impostos		0	-
Outros		1 934	1 934
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
Juros suportados		3 871	3 871
			1 737 165,41

Tabela 21 – Custos da Estrutura

Da tabela 21 destacam-se:

• **Serviços especializados**

Nesta rubrica, a segunda de maior peso nos gastos de estrutura, incluem-se os gastos com a manutenção do software de suporte (ERP e LabOrders) e os honorários do revisor oficial de contas e do advogado.

• **Gastos com pessoal**

Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central seja do IRIS e destacados na FCT.

Análise de Gastos

No ano de 2022 a NOVA.ID.FCT.FCT apresentou gastos totais no montante de € 10.230.399,20. As despesas de investimentos ascenderam a € 728.552,41.

A decomposição dos gastos por natureza foi a seguinte:

GASTOS TOTAIS	
DESIGNAÇÃO	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	93 498
Fornecimentos e serviços externos	4 005 428
Gastos com o pessoal	5 166 899
Gastos de depreciação e de amortização	867 911
Outros gastos e perdas	92 792
Gastos e perdas de financiamento	3 871
	10 230 399

Tabela 22 - Gastos Totais

“ Através da Escola de Executivos a NOVA.ID.FCT apoia a aprendizagem contínua, a melhoria das competências e a requalificação, não só para melhorar as capacidades individuais, mas também para aumentar e melhorar a bolsa de talento de forma a fazer face às exigências do mercado de trabalho competitivo e o mundo da tecnologia em constante evolução.

A estrutura central da NOVA.ID.FCT registou no ano gastos totais de € 1.737.165,41 os quais apresentam a composição constante da tabela 15

DESIGNAÇÃO	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	45 008
Fornecimentos e serviços externos	190 006
Gastos com o pessoal	1 472 887
Gastos de depreciação e de amortização	23 459
Outros gastos e perdas	1 934
Gastos e perdas de financiamento	3 871
	1 737 165

Tabela 23 - Gastos – Estrutura Central

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

Designação	NOVA.ID.FCT	Estrutura	FCT	Atividades
Remunerações do pessoal	2 946 053	682 349	478 550	1 785 153
Encargos sobre remunerações	625 052	139 480	99 362	386 210
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	58 116	56 334		1 783
Gastos de ação social				
Outros gastos com o pessoal	119 314	16 774	38	102 503
Indemnizações	28 734			
Bolseiros	1 389 629			1 389 629
Total	5 166 899	894 937	577 950	3 665 278

Tabela 24 - Gastos com pessoal

Análise dos Rendimentos

No corrente ano a NOVA.ID.FCT obteve um total de rendimentos no montante de € 10 245 827,91 cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

Designação	2023
Vendas (livros)	42 780
Cursos Formação	114 910
Conferências	29 481
Prestação de serviços	913 514
Estágios	17 880
Outras Prestações de Serviços / Projetos	0
Subsídios para Projetos	6 593 385
Outros Subsídios à Exploração	428 618
Doações	13 740
Overheads de Projetos	1 311 744
Descontos e Abatimentos	0
Rendimentos suplementares	0
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0
Correções relativas a períodos anteriores	15 645
Imputação de subsídios para investimentos	762 374
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	790
Trabalhos para a própria entidade	0
Outros não especificados	951
	10 245 811

Tabela 25 - Rendimentos totais

A rubrica de "imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos rendimentos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

FINANCIAMENTO CAPTADO

A estrutura de financiamento da NOVA.ID.FCT não sofreu alterações significativas face ao ano anterior, resultando no essencial da atividade de investigação financiada.

Os montantes de financiamento obtido por via de outras atividades tais como Conferências, formação e prestação de serviços representa apenas 12% do financiamento total.

Do financiamento obtido em atividades de investigação, 67% tem origem na FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia o que traduz uma elevada dependência desta particular fonte de financiamento. Acresce que apenas 28% do financiamento à investigação tem origem na Comissão Europeia.

Assume assim particular importância para o equilíbrio financeiro da NOVA.ID.FCT a capacidade de tradução em receita efetiva do financiamento captado, através da elaboração atempada dos pedidos junto das entidades financiadoras, e da constante monitorização da sua cobrança.

Pese embora as atividades de Prestação de serviços, Conferências e Formação terem vindo a aumentar o seu peso no financiamento da atividade, os seus resultados são ainda reduzidos como fonte de complementar de suporte à atividade de investigação não financiada e da estrutura central.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do período seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados: € 14 521,35.

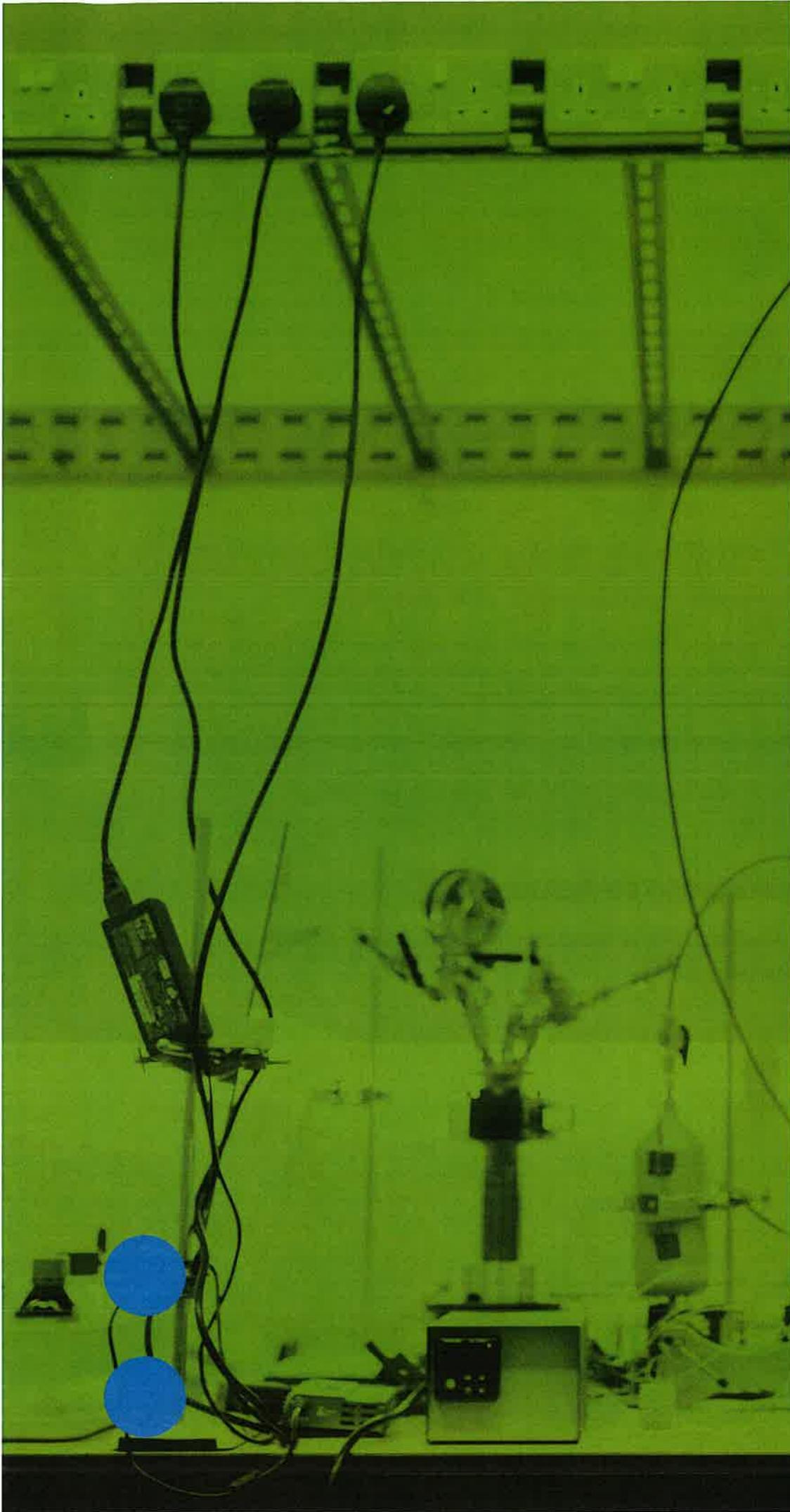
Caparica, 08 de Abril de 2024

A Direção



Manuel Alexandre Ramos Fernandes

AF 83 7 R



DEMONSTRAÇÕES



FINANCEIRAS

87
R
AF

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
1. BALANÇO	52
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	54
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	55
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	56
ANEXO	58
5.1 Nota Introdutória	58
5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras	58
5.2.1 Referencial Contabilístico	58
5.3 Principais Políticas Contabilísticas	59
5.3.1 Bases de Apresentação	59
5.3.2 Investimentos Financeiros	59
5.3.3 Ativos Fixos Tangíveis	59
5.3.4 Ativos Intangíveis	60
5.3.5 Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	60
5.3.6 Especialização dos Exercícios	60
5.3.7 Imposto Sobre o Rendimento	60
5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades	61
5.3.9 Transações e Saldos em Moeda Estrangeira	61
5.3.10 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	61
5.3.11 Rédito	61
5.3.12 Acontecimentos Após a Data do Balanço	62
5.3.13 Juízos de Valor, Pressupostos Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas	62
5.4 Caixa e Depósitos Bancários	62
5.5 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	63
5.6 Ativos Fixos Tangíveis	63
5.7 Ativos Intangíveis	64
5.8 Investimentos Financeiros	65

837
KR

5.9	Inventários	65
5.10	Estado e Outros Entes Públicos	65
5.11	Créditos A Receber e Outros Ativos Correntes	66
5.12	Diferimentos Ativos	67
5.13	Fundos Próprios	68
5.14	Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados	68
5.15	Fornecedores	68
5.16	Financiamentos Obtidos	68
5.17	Diferimentos Passivos	68
5.18	Outros Passivos Correntes	69
5.19	Vendas e Prestações de Serviços	69
5.20	Subsídios e Outros Apoios	69
5.21	Trabalhos Para a Própria Empresa	70
5.22	Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	70
5.23	Fornecimento e Serviços Externos	70
5.24	Gastos com Pessoal	71
5.25	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	71
5.26	Outros Rendimentos	71
5.27	Outros Gastos	72
5.28	Depreciações e Amortizações	72
5.29	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	72
5.30	Juros e Gastos Similares Suportados	72
5.31	Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	72
5.32	Acontecimentos Após a Data do Balanço	72

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	1 229 359,05	1 340 608,32
Ativos intangíveis	5.7	28 187,90	53 366,81
Investimentos financeiros	5.8	69 147,74	59 948,19
Subtotal		1 326 694,69	1 453 923,32
Ativo corrente			
Inventários	5.9	79 910,21	98 897,25
Créditos a Receber	5.11	178 570,14	291 262,37
Estado e outros entes públicos	5.10	233 028,69	390 276,99
Outros ativos Correntes	5.11	2 443 715,19	1 933 112,45
Diferimentos	5.12	19 373,16	39 114,65
Caixa e depósitos bancários	5.4	2 101 009,74	5 793 685,83
Subtotal		5 055 607,13	8 546 349,54
Total do ativo		6 382 301,82	10 000 272,86

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	831 671,63	889 758,20
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	1 169 577,90	594 400,81
Subtotal		2 008 249,53	1 491 159,01
Resultado líquido do exercício		14 521,35	207 320,23
Total dos Fundos Patrimoniais		2 022 770,88	1 698 479,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	557 778,16	542 211,13
Estado e outros entes públicos	5.10	146 839,18	142 464,43
Financiamentos obtidos	5.16	0,00	301 912,24
Diferimentos	5.17	1 419 412,52	1 349 393,61
Outros passivos correntes	5.18	2 235 501,08	5 965 812,21
Subtotal		4 359 530,94	8 301 793,62
Total do passivo		4 359 530,94	8 301 793,62
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 382 301,82	10 000 272,86

A Direção

O Contabilista Certificado

Enca G22

J. H. T.

Maurício Alexandre Pereira Fernandes

213494787
 Susana Maria Pereira Bely
 60102

2. Demonstração dos Resultados

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

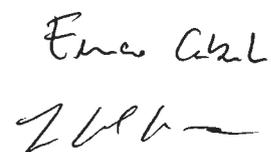
Demonstração Individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2023

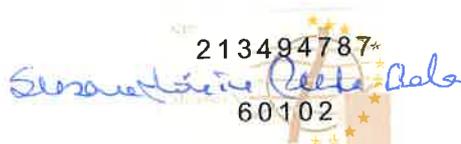
Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	5.19	1 112 059,60	1 009 156,38
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	8 353 991,42	9 617 929,95
Trabalhos para a própria Empresa	5.21	0,00	649,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.22	-93 498,08	-17 379,64
Fornecimentos e serviços externos	5.23	-4 005 428,32	-4 343 558,00
Gastos com o pessoal	5.24	-5 166 898,89	-5 880 245,48
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.25	-25 859,00	0,00
Outros rendimentos	5.26	779 776,89	1 032 224,72
Outros gastos	5.27	-67 119,46	-89 217,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		887 024,16	1 329 560,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.28	-867 910,59	-1 118 817,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 113,57	210 742,97
Juros e gastos similares suportados	5.30	-3 684,86	-2 961,05
Resultado antes de impostos		15 428,71	207 781,92
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-907,36	-461,69
Resultado líquido do período		14 521,35	207 320,23

A Direção

O Contabilista Certificado


 Fernando Augusto Ramos Fernandes

213494787*

 Susana Pereira Costa
 60102

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
Contribuinte: 513010661

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos clientes e utentes		1 213 180,69	984 673,96
recebimentos de subsídios		9 241 136,42	8 757 812,39
pagamentos de bolsas		-1 498 235,94	-1 592 891,82
pagamentos a fornecedores		-3 898 404,71	-4 566 673,40
pagamentos ao pessoal		-3 741 724,40	-4 324 394,49
Caixa geradas pelas operações		1 315 952,06	-741 473,36
Pagamento/Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-461,69	-663,83
Outros recebimentos/pagamentos		-3 966 904,25	5 064 166,60
Fluxos das atividades operacionais (1)		-2 651 413,88	4 322 029,41
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-728 552,41	-458 619,55
Activos Intangíveis		-2 930,00	-75 513,79
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-731 482,41	-534 133,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	901 912,24
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-301 912,24	-600 000,00
Juros e gastos similares		-3 684,86	-2 961,05
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-305 597,10	298 951,19
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-3 688 493,39	4 086 847,26
Efeitos das diferenças de câmbio		-4 182,70	7 392,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 793 685,83	1 699 445,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 101 009,74	5 793 685,83

A Direção

O Contabilista Certificado

Enes Abel
J. M. L.
Mónica Alexandra de Sousa Fernandes

213494787
Susana Maria Ribeiro Ribeiro
60102

4. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
Contribuinte: 513010661

Demonstrações Individuais das alterações nos fundos patrimoniais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: EUR

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	1	7 000,00	-	889 758,20	594 400,81	207 320,23	1 698 479,24	1 698 479,24
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	(265 406,80)	575 177,09	-	309 770,29	309 770,29
	2	-	-	(265 406,80)	575 177,09	-	309 770,29	309 770,29
Resultado líquido do exercício	3					14 521,35	14 521,35	14 521,35
Resultado integral	4=2+3					14 521,35	324 291,64	324 291,64
Operações com detentores de capital no exercício								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	207 320,23	-	(207 320,23)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	207 320,23	-	(207 320,23)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5 3,12; 3,13; 3,14	7 000,00	-	831 671,63	1 169 577,90	14 521,35	2,022 770,88	2,022 770,88

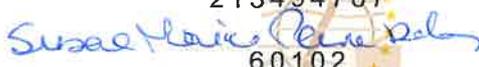
O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A Direção

O Contabilista Certificado

Emmanuel

 Manuel Alexandre

SIF 213494787

 60102

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Demonstrações Individuais das alterações nos fundos patrimoniais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022

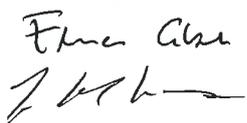
Moeda: EUR

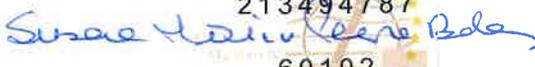
	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	1	7 000,00	-	790 577,85	1 223 269,06	99 180,35	2 120 027,26	2 120 027,26
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	(628 868,25)	-	(628 868,25)	(628 868,25)
	2	-	-	-	(628 868,25)	-	(628 868,25)	(628 868,25)
Resultado líquido do exercício	3					207 320,23	207 320,23	207 320,23
Resultado integral	4=2+3					207 320,23	(421 548,02)	(421 548,02)
Operações com detentores de capital no exercício								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	99 180,35	-	(99 180,35)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	99 180,35	-	(99 180,35)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+5; 3.12; 3.13; 3.14	7 000,00	-	889 758,20	594 400,81	207 320,23	1 698 479,24	1 698 479,24

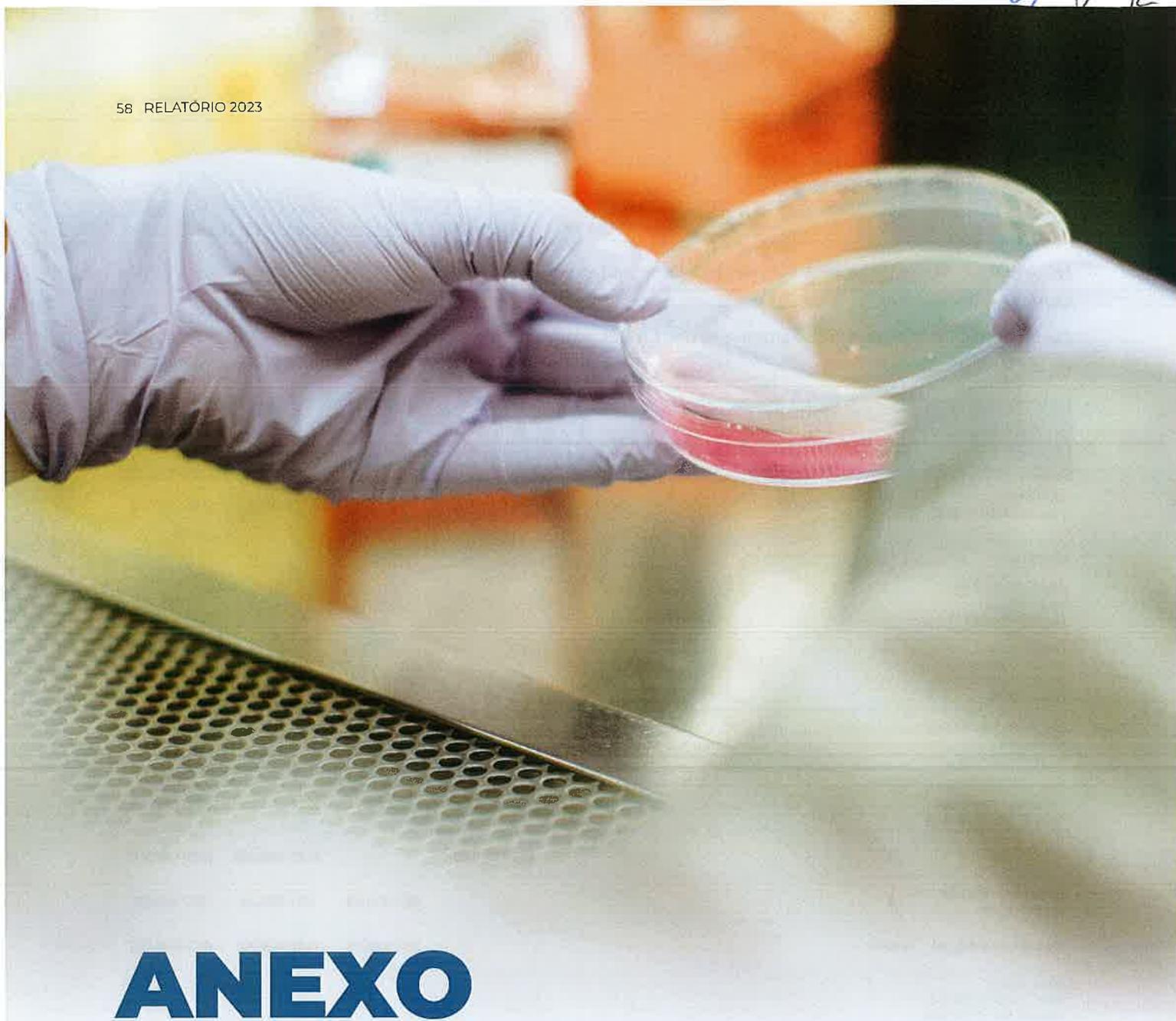
O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

A Direção

O Contabilista Certificado


 Maria Alexandra Pereira Fernandes


 Susana Maria Pereira Bole
 213494787
 60102



ANEXO

5.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2023 e 2022, no âmbito das políticas contabilísticas adotadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica "Outros ativos correntes – devedores por acréscimos", e no passivo na rubrica de "diferimentos – rendimentos a reconhecer "a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

5.3 Principais Políticas Contabilísticas

5.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

5.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

5.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVA.ID.FCT passou a utilizar o método das quotas degressivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a atividades de investigação e desenvolvimento.

5.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na

respetiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

5.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

5.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

5.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Caixa	18 318,95	2 770,43
Depósitos à ordem	2 082 690,79	5 790 915,40
Caixa e depósitos bancários	2 101 009,74	5 793 685,83

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica face ao período homólogo, em 3.692.676,09 euros. Conforme divulgado, nas demonstrações financeiras de 2022, este facto, resulta de no exercício de 2022 se ter recebido um montante de 3.834.300,93 euros relativo a um projeto europeu e apenas transferido em 2023 a parcela correspondente a parceiros.

5.5 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Durante o exercício de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contábilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

5.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
2023				
Ativo bruto				
Saldo inicial	9 073 113,38	31 527,68	21 810,53	9 126 451,59
Aquisições	719 825,41	0,00	8 727,00	728 552,41
Abate	0,00	-31 527,68	0,00	-31 527,68
Saldo final	9 792 938,79	0,00	30 537,53	9 823 476,32
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	7 732 505,06	31 527,68	21 810,53	7 785 843,27
Amortizações do exercício	834 830,07	0,00	4 971,61	839 801,68
Abates	0,00	-31 527,68	0,00	-31 527,68
Saldo final	8 567 335,13	0,00	26 782,14	8 594 117,27
Ativo líquido	1 225 603,66	0,00	3 755,39	1 229 359,05
2022				
Ativo bruto				
Saldo inicial	8 613 764,83	31 527,68	21 810,53	8 667 103,04
Aquisições	459 348,55	0,00	0,00	459 348,55
Saldo final	9 073 113,38	31 527,68	21 810,53	9 126 451,59
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	6 647 098,96	31 527,68	21 810,53	6 700 437,17
Amortizações do exercício	1 085 406,10	0,00	0,00	1 085 406,10
Saldo final	7 732 505,06	31 527,68	21 810,53	7 785 843,27
Ativo líquido	1 340 608,32	0,00	0,00	1 340 608,32

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2023 e 2022 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

No corrente exercício, em face da deterioração acelerada de alguns equipamentos de investigação cuja utilidade se tornou nula no final dos respetivos projetos foram processadas amortizações adicionais no montante de 7.587,50 euros.

5.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023	2022
	Programas de computador	Programas de computador
Ativo bruto		
Saldo inicial	163 435,50	87 922,71
Aquisições	2 930,00	75 513,79
Saldo final	166 366,50	163 436,50
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial	110 069,69	76 657,96
Amortizações do exercício	28 108,91	33 411,73
Saldo final	138 178,60	110 069,69
Ativo líquido	28 187,90	53 366,81

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2023 e 2022 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.



NR 83 7
B

5.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nas rubricas "Investimentos Financeiros", bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023	2022
	Custo	Custo
Valor bruto		
Saldo inicial	59 948,19	91 363,99
Aquisições	9 199,55	17 733,12
Alienações	0,00	49 148,92
Saldo final	69 147,74	59 948,19

Os movimentos em investimentos financeiros em 2023 correspondem:

- 9.199,55 euros referente às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho.

O DL 115/2023 de 15 de Dezembro alterou os regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho e do fundo de garantia de compensação do trabalho e extinguiu as obrigações de adesão e de pagamento de entregas ao FCT.

5.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) estão valorizados ao custo de aquisição.

As compras de gases passaram a ser registados desde 2022, numa base sistemática nas correspondentes rubricas de matérias-primas ao custo de aquisição.

Os consumos passaram a ser registados desde 2022, com base nas requisições internas efetuadas e não pelos documentos de aquisição.

5.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2023	2022
	Ativo	Ativo
IVA Restituível	185 194,49	335 525,70
Imposto sobre o valor acrescentado (Reporte)	0,00	41 824,44
Reembolso Pedido IVA Restituível	47 834,20	12 926,85
	233 028,69	390 276,99
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	907,36	461,69
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	38 582,82	36 006,24
Imposto sobre o valor acrescentado	36 346,52	39 910,77
Contribuições para a Segurança Social	69 775,33	0,00
Contribuições para a Caixa de Aposentações	1 227,15	66 085,73
	146 839,18	142 464,43

A 31 de dezembro de 2023, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

83 7
Ar E

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023.

	2023	2022
Imposto sobre o rendimento		
Pagamentos por conta	-	-
Pagamentos especiais por conta	-	-
Imposto corrente	(907,36)	(461,69)
Retenção na fonte	-	-
	(907,36)	(461,69)

		2023	2022
Rendimentos Comerciais	1	27 855,51	41 665,93
Acréscimos	2	47 178,81	15 849,61
Deduções	3	-	-
Rendimentos Tributáveis	4 = 1+2+3	75 034,32	57 515,54
Deduções Prejuízos Fiscais	5	-	14 765,79
Dedução de Gastos Comuns	6	75 034,32	42 749,75
Matéria coletável	7=4-5-6	-	-
Colecta 17%		-	-
Colecta 21%	8	-	-
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	9	907,36	461,69
Ajustamentos à coleta - derrama	10	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	11=8+9+10	907,36	461,69

5.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As contas de "Clientes" incluídas na rubrica créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis e são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as contas a de Créditos a receber e outros Ativos Correntes têm a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Créditos a Receber	204 429,14	25 859,00	178 570,14	291 262,37	0,00	291 262,37
Outros activos correntes	2 443 715,19	0,00	2 443 715,19	1 933 112,45	0,00	1 933 112,45
TOTAL	2 648 144,33	25 859,00	2 622 285,33	2 224 374,82	0,00	2 224 374,82

Em 31 de dezembro de 2023, da conta de clientes conta correntes foram transferidos saldos para clientes de cobrança duvidosa no montante de 44.504,29 euros. Foram constituídas imparidades no montante de 25.859,00 euros.

Os outros ativos correntes têm o seguinte detalhe:

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	79 309,32	78 606,21
Pessoal	3 880,95	0,00
Devedores poracréc. Rend.	2 247 405,83	1 750 650,51
Fornecedores (saldos devedores)	16 459,89	10 467,39
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	2 500,00	2 500,00
Parceiros/Outras contas a receber	94 159,20	90 888,34
	2 443 715,19	1 933 112,45

Em 2023, a rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos, inclui o montante de 42.623,60 euros referente à transferência de stocks de livros para a NOVA.FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, sendo que a faturação dos livros se irá processar em 2024.

A variação da rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos de 1.750.650,51 euros em 2022 para 2.247.405,83 euros em 2023, resulta da formalização de novos contratos em 2023 relativos a projetos de investigação. Os orçamentos contratados relativos a projetos iniciados em 2023 ascende a 7.483.199,56 euros.

5.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas do ativo corrente "Gastos a Reconhecer" têm a seguinte composição:

	2023	2022
Seguros	138,62	1 782,77
Outros gastos a reconhecer	19 234,54	37 331,88
	19 373,16	39 114,65

83 A
B AF

5.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2023, os Fundos da NOVA ID.FCT registam um valor nominal de EUR 7.000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

5.14 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, 1.169.577,90 euros e 594.400,81 euros, tendo um aumento de 575.177,09 euros.

Esta variação resulta da aquisição no exercício de equipamentos subsidiados no âmbito de projetos de investigação no montante de 672.543,28 euros e a regularização no montante de 762.374,45 euros em resultado das depreciações no exercício dos ativos adquiridos com recursos a subsídios. Em 2023, foi acrescido a esta rubrica o montante de 665.008,26 euros relativo às amortizações remanescentes de ativos cuja depreciação foi passível de inclusão em novos projetos financiados.

Durante o exercício de 2023, a alteração na rubrica resultados transitados, resulta da incorporação do resultado líquido positivo de 207.320,23 euros do período de 2022, e pelo montante de 265.406,80 euros referente à devolução final junto de entidades financiadoras de montantes recebidos relativos a despesas não aceites e cujo reconhecimento do rendimento foi efetuado em exercícios anteriores, perfazendo o montante de 831.671,63 euros.

5.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores, conta corrente		
Mercado nacional	495 192,82	380 066,68
Mercado comunitário	50 781,72	138 609,78
Países terceiros	11 803,62	23 534,67
	557 778,16	542 211,13

5.16 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os financiamentos obtidos dividem-se da seguinte forma:

	2023	2022
Conta Corrente Caucionada	0,00	300 000,00
Cartão de Crédito	0,00	1 912,24
	0,00	301 912,24

5.17 Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas do passivo corrente "Rendimentos a Reconhecer" têm a seguinte composição:

	2023	2022
Projetos (montantes a executar)	1 382 726,66	1 326 995,61
Faturação PS	13 150,86	13 246,96
Outros Rendimentos a Reconhecer	23 535,00	9 151,04
	1 419 412,52	1 349 393,61

A rubrica de diferimentos passivos no montante de 1.419.412,52 euros, inclui o montante de 1.382.726,66 euros relativos à parcela não executada dos montantes recebidos de financiamentos relativos a contratos de investigação.

A variação resulta dos ciclos de candidatura e aprovação dos projetos de natureza plurianual.

5.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores devolução de pagamentos	1819,76	1819,76
Adiantamentos ao pessoal	0,00	519,07
Dívidas Penhoras a Funcionários	118,79	615,98
Fornecedores de investimentos	729,00	729,00
Remunerações a liquidar	432 009,23	489 195,45
Outros credores por acréscimos de gastos	4 370,03	6 806,49
Bolseiros	1 645,33	3 776,96
Parceiros/Outras contas a pagar	103 830,23	102 948,27
Credores por subsídios e Transf Contratadas	-990 293,68	-910 651,27
Outros Transferências por identificar	28 841,37	28 841,37
Outros Credores (Transf Parcelros)	2 652 431,02	6 241 211,27
	2 235 501,08	5 965 812,21

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVA.ID.FCT é entidade coordenadora.

Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira quando se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVA.ID.FCT.

5.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Vendas		
Mercado nacional	42 780,05	1 209,18
Serviços prestados		
Mercado nacional	957 508,07	878 971,60
Mercado comunitário	56 490,70	60 765,60
Países terceiros	55 280,78	68 210,00
Total de Vendas e Prestação de Serviços	1 112 059,60	1 009 156,38

Verifica-se um aumento na rubrica de 102.903,22 euros face ao período anterior.

5.20 Subsídios e outros apoios

	2023	2022
Reconhecidos	8 353 991,42	9 617 929,95

Registou-se uma diminuição na rubrica de 1.263.938,53 euros face ao período anterior.

No exercício de 2023, terminou o período de execução de vários projetos e apenas no 2º semestre deste ano se iniciou a atividade de novas candidaturas.

5.21 Trabalhos para a própria empresa

No período de 2023 esta rubrica não registou qualquer montante. Em 2022, esta rubrica registou o montante de 649,95 euros.

5.22 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2023 e 2022 é o seguinte:

	2023	2022
Existências iniciais Mercadorias	43 315,41	43 707,28
Existências iniciais Matérias Primas	55 581,84	0,00
Compras Matérias Primas	74 069,53	71 824,93
Regularizações Totais	441,51	744,38
Quebras	0,00	0,00
Ofertas	0,00	0,00
Outras Regularizações	441,51	744,38
Existências Finais Mercadorias	-534,14	-43 315,41
Existências Finais Matérias Primas	-79 376,07	-55 581,84
CMVMC	93 498,08	17 379,34

5.23 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Serviços Especializados	1 637 020,29	2 081 229,80
Materiais	1 011 356,01	1 244 088,49
Energia e fluidos	52 477,24	96 074,61
Deslocações, estadas e transportes	759 688,51	735 778,31
Serviços diversos	544 886,51	185 736,84
Rendas e alugueres	28 077,09	58 271,49
Comunicação	6 078,42	6 821,43
Seguros	4 201,08	6 586,01
Royalties	62 628,41	45 241,94
Contencioso e notariado	724,00	50,00
Outros serviços	443 177,27	68 765,97
Imputações Internas	0,00	649,95
	4 005 428,32	4 343 558,00

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica de 338.129,68 euros face ao período anterior.

No entanto, existe uma variação significativa na conta "outros serviços" que resulta da transferência do saldo da organização de uma conferencia anual para a entidade organizadora da conferencia seguinte no montante de 376.549,95 euros. Em termos comparáveis, a conta "outros serviços" em 2023 apresentaria um montante de 66.627,32 euros, uma diminuição de 2.168,65 euros face a 2022.

5.24 Gastos com pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	2 946 052,70	3 380 009,45
Indemnizações	28 733,80	0,00
Encargos sobre remunerações	625 052,39	713 408,54
Seguros	58 116,27	60 525,69
Outros	21 726,40	134 238,69
Bolsas de Investigação	1 487 217,33	1 592 063,11
	5 166 898,89	5 880 245,48

Durante os períodos de 2023 e 2022, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 115 e 134.

Em 31 de dezembro de 2023, o número de funcionários era de 111 e em 31 de dezembro de 2022 era de 117.

Durante os períodos 2023 e 2022, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 101 e 107.

Em 31 de dezembro de 2023, o número de bolseiros era de 100 e em 31 de dezembro de 2022 era de 73.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica "gastos com o pessoal", no montante de 713.346,59 euros.

5.25 Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de "Perdas por imparidade de créditos a receber" no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

Perdas Imparidade dívidas a Receber	2023	2022
Saldo Início do período	0,00	0,00
Aumento	25 859,00	0,00
	25 859,00	0,00

5.26 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	3 520,00
Correções relativas a períodos anteriores	15 645,03	12 673,15
Imputação de Subsídios para Investimentos	762 374,45	1 004 681,55
Diferenças de Câmbio	806,83	9 839,23
Outros não especificados	950,58	1 510,79
	779 776,89	1 032 224,72

5.27 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos	1 430,50	777,75
Outros Gastos e Perdas	65 688,96	88 439,33
	67 119,46	89 217,08

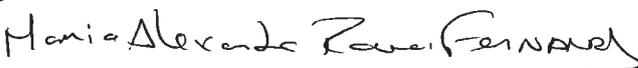
5.28 Depreciações e Amortizações

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	839 801,68	1 085 406,10
Ativos Intangíveis	28 108,91	33 411,73
	867 910,59	1 118 817,83

A Direção





5.29 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2023 e 2022, esta rubrica não registou qualquer montante.

5.30 Juros e gastos similares suportados

No período de 2023, esta rubrica registou 3.684,86 euros com juros suportados.

5.31 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.32 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023.

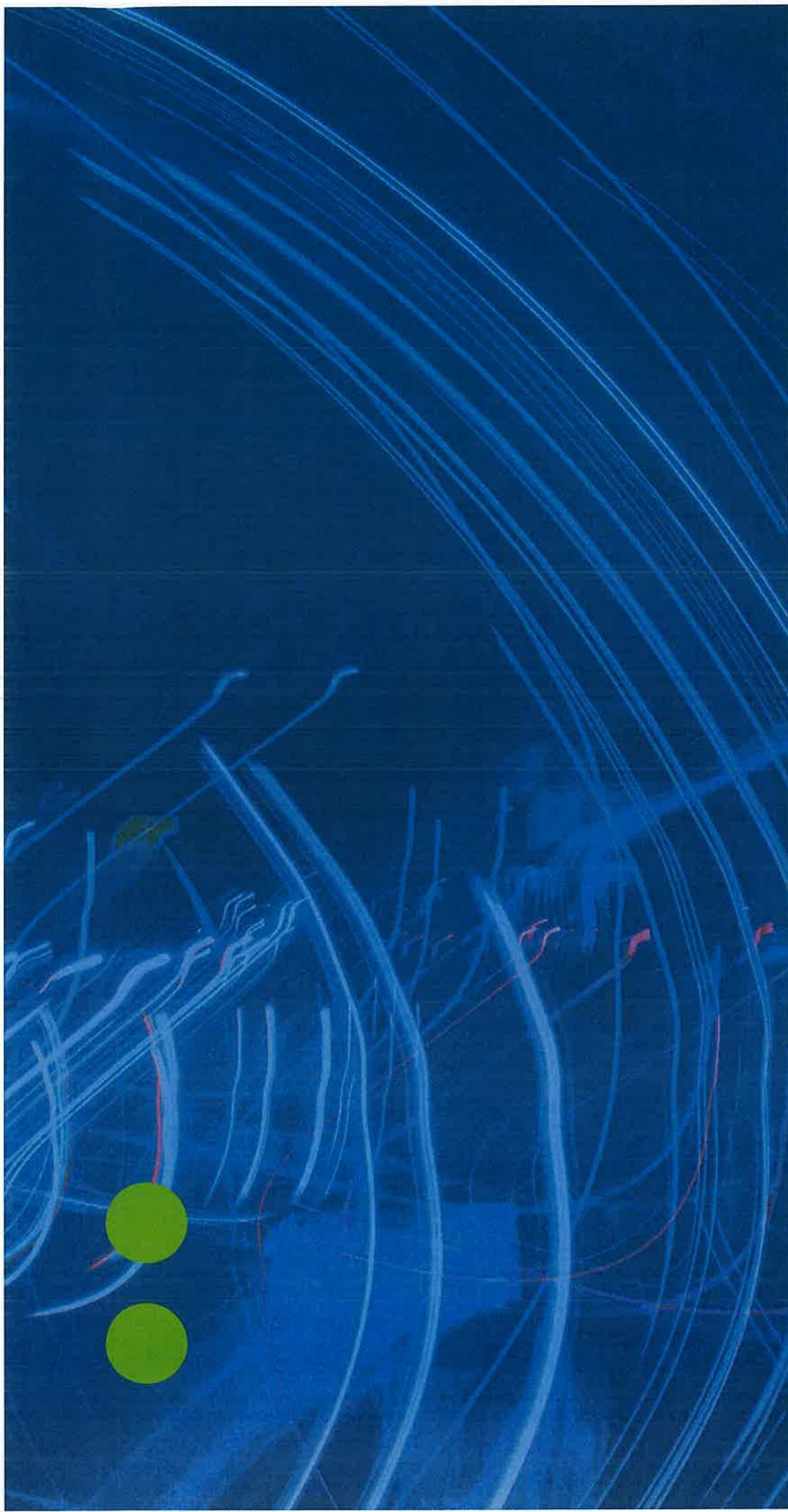
O Contabilista Certificado


 213494787*
 60102

ANEXO I

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DE CONTAS**







CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.382.302 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.022.771 euros, incluindo um resultado líquido de 14.521 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para



Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de abril de 2024

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

ANEXO III

**RELATÓRIO
DO
CONSELHO
FISCAL**



